Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 18 de Setembro de 1916 — 1.706

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25,9; minima, 21,9.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 12 9|32 e 12 5|16.

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NARRATIVAS DE GUERRA

A tomada do monte Kukutz

O que foi um assalto dos bersaglieri

Publicamos abaixo a primeira das interessantes narrativas de guerra que o nosso companheiro Dr. Nicolão Ciancio escreveu para esta folha, a cujos leitores transmitte, sem exageros nem excessiva parcialidade, impressões que pessoalmente recebeu durante o tempo de sua estada na Italia.

As difficuldades do terreno haviam feito correr na vespera o boato na trincheira de que o nosso coronel havia, já por diversas vezes, desobedecido á ordem do general, que queria por força que os "bersaglieri" tomassem o monte Kukutz, Kukul ou Cukul (essa phonetica e graphia a ouvimos e vimos de varios modos). O general não conhecia o terreno; por que não subir até lá em cima para ver? E o coronel que havia respondido? Sempre duro:

— Não sacrifico os meus "bersaglieri" inutilmente!

Bravos ao coronel! Que homem! Era um verdadeiro pae!

Mas isto era uma das muitas mentiras correntes nas trincheiras. Porque, recebida a ordem, o coronel atacou. Durante toda a noite a nossa artilharia não havia descansado um minuto. As granadas rasgavam o ar, sempre na mesma direcção. Os nossos 305 concentravam seus fogos no cume do monte, do qual occupavamos uma das encostas. A noite era negra, humida e chuvosa. De vez em quando os austriacos rompiam aquella escuridão com "razzi" (especie de foguetes) luminosos.

A não ser isso, todo o campo parecia um

Os "bersaglieri" avançando para tomarem o monte Kukutz, coberto de neve

vasto cemiterio, sobre o qual ladrava, sem cessar, um cão, o grande mastim da artilharia. Apenas clareou um pouco o dia, mostrando a aurora o triste nascer de uma manhã ennublada, o telephone do commando da artilharia annunciava que ia cessar o fogo. Podiamos dar o assalto.

Dado o aviso o mais silenciosamente possivel, os officiaes sairam das trincheiras, empunhando carabinas e vestindo de modo egual aos soldados, para não offerecerem alvos especiaes aos melhores atiradores austriacos. Atrás delles os soldados. Eram magotes de homens cobertos de lama, com caras zangadas, sujas, barbadas e somnolentas. Olhos avermelhados, uniformes rôtos, em mais de um logar e chapéos amarrotados, sujos e quasi sem plumas. Ninguem teria reconhecido nelles aquelles "mafflosi" (bilontras) elegantes que matavam corações com o olhar e o "panache" pelas ruas principaes das bellas cidades italianas! Além disso as difficuldades do terreno sobre o qual avançavamos obrigavam a desleganciar militar de olhar para o chão para não cair. Era uma subida muito ingreme, sobre uma verdadeira rocha viva, cujas pontas, agudas, machucavam os pés e faziam tropeçar.

O impeto, no ataque, nasce das grandes massas compactas de homens, que sommam suas forças para formar uma avalanche irresistivel; mas ali a natureza do terreno, não consentindo agglomeração, tirava ao ataque a efficiencia necessaria para arrebatar a posição ao inimigo. Avançavamos quasi isolados uns dos outros. Não tinhamos para subir (pois era uma verdadeira escalada) sinão caminhos estreitos e de difficil accesso.

De manhã a ordem tinha sido de, no assalto, agglomerar-nos em torno do tenente que commandava a companhia, porque o capitão tinha morrido havia dias em combate. (Entre parenthesis diremos que, das 20 companhias que formavam o nosso regimento, não havia uma cujo quadro de officiaes fosse completo ou tivesse a commandal-a um capitão. Algumas até eram commandadas por alferes, e muito jovens. A caça que os austriacos fizeram de officiaes italianos foi enorme.)

O inimigo, quando viu cessar o fogo da nossa artilharia, presentiu que iamos dar-lhe o assalto e saiu dos profundos esconderijos subterraneos, indo occupar as respectivas trincheiras.

E' preciso dizer, para os que não sabem, que, durante os grandes bombardeios, os austriacos não ficam nas trincheiras e vão esconder-se em verdadeiras cavernas, em verdadeiros poços excavados no sub-solo. Apezar de terem umas formidaveis trincheiras de cimento armado, elles não se julgam muito seguros nellas, quando a Italia "parla colla bocca tonda del cannone". Iamos no assalto do monte Kukul.

— Savoia! (E' o grito de guerra dos soldados italianos.)

— Savoia! E as cornetas tocavam o assalto. Nós só eramos vulneraveis quando saiamos dos "angulos mortos", a cerca de 80 metros do inimigo, cujos tiros de metralhadoras e carabinas começavam a fazer victimas nas nossas fileiras.

— Savoia!

Ah! que raiva não podermos cair em massa sobre aquelles bandidos, que, uma semana antes, haviam levantado os braços, fingindo entregar-se prisioneiros e depois, desmascarando metralhadoras e atiradores escondidos, haviam ceifado, traiçoeiramente, a vida de milhares de italianos, chegando quasi a destruir o 6º regimento de "bersaglieri", que acabava de render-se, por tão dizimado a ponto de não poder aguentar-se mais a lutar!

Apezar da fraqueza do nosso assalto (pois só podiamos chegar aos poucos ás trincheiras inimigas), fomos felizes. Conquistámol-as e fizemos um bom numero de prisioneiros.

A cousa tinha parecido muito facil. De nossa parte houvera mais audacia do que combate.

Mas era um engano.

— Urrah! Urrah! (pronuncia-se Urraggá) Urraggá! ... muito gutural). Que era isso? Era o grito dos "kaiserjaders", que estavam escondidos, e logo depois appareceram aquellas caras de cera loura, com o bonnet de amendoa em cima. Elles talvez tivessem usado para comnosco o mesmo "truc" que haviam empregado para com os nossos infelizes camaradas do 6º; mas, vendo longa e delgada a cauda dos assaltantes, julgaram mais util ficar quietos, para poder, no momento opportuno, cortar essa cauda, tornando de uma parte prisioneiros e de outra matando os italianos, rolando-lhes pedras em cima e descarregando metralhadoras e carabinas.

Mas a nossa columna central fez um verdadeiro milagre de instincto de conservação. Sem esperar ordens, instantaneamente e fulminantemente, dividiu-se ao meio, formando alas protectoras para os que vinham. Travou-se em muitos pontos uma luta corpo a corpo. Os "bersaglieri" da retaguarda, deante disso, com admiravel ligeireza, galgaram as pedras, e em poucos minutos estavam reunidos no planalto todas as vinte companhias do nosso regimento.

Mas os austriacos, si não haviam conseguido cortar-nos ao meio, sendo mais numerosos, haviam conseguido cercar-nos, isto é, cortar-nos a retirada. Mas pelo outro lado as suas trincheiras estavam em nosso poder.

Dos nossos observatorios de artilharia e do do commando de divisão houve um momento de trepidação e de hesitação. Realmente, si naquelle momento a nossa artilharia atirasse, seria um verdadeiro desastre!

O commando da divisão teria pensado naturalmente em soccorrer-nos, mas a natureza do terreno era tal que qualquer soccorro chegaria tarde.

Estavamos nós, pois, senhores das trincheiras inimigas, mas encurralados entre a primeira e a segunda linhas austriacas! Estava certo, si os telephones inimigos tivessem tilintado em tempo opportuno e o nosso coronel não tivesse tido uma idéa genial:

— Ataquemos a segunda linha!

Esta era distante de nós, talvez, kilometro e meio. Todas as nossas cornetas tocaram de novo ao assalto:

— Savoia! Savoia! — foi gritado por cerca de 5.000 peitos. Os austriacos da segunda linha ficaram transtornados. Não podiam comprehender o que estava acontecendo. Como? Os "bersaglieri" já ali? E que era dos caçadores (kaiserjader)? Teriam sido todos aprisionados? Mas não era possivel! E preparavam-se para receber o nosso assalto. Mas nós não fomos. Si o terreno do lado da Italia é tão pedregoso que não permitte um perfeito ataque com grandes massas de homens, do lado da Austria não acontece o mesmo. O terreno é limpo de pedras e quasi plano. Aproveitando essa vantagem e sem dar tempo a que as duas linhas inimigas se entendessem, o nosso coronel mandou fazer meia-volta e atacar a primeira linha austriaca, cujas trincheiras haviam sido de novo occupadas pelos "kaiserjaders", enquanto nós marchavamos sobre a segunda linha. Mas desta vez o assalto foi um verdadeiro assalto. O terreno o permittia bem. Os officiaes correram á frente e os soldados, aglomerados, em redor delles, formavam-lhes aos lados uma couraça de peitos. Cada pelotão era um nucleo em torno do seu sargento e cada companhia um nucleo que tinha por centro o tenente commandante, e assim os quatro batalhões e todo o regimento eram uma massa unica, compacta e esmagadora.. As baionetas, estendidas obliquamente para a frente e para cima, formavam uma floresta movel de pontas de aço. Os soldados, exasperados pelo perigo da morte, eram terriveis, pondo em jogo o conjunto de suas forças e as energias extremas. Achavamo-nos naquelles momentos decisivos que os meridionaes italianos costumam designar sob estas palavras bastante expressivas: "O LA MORTE, O LA SORTE".

— Savoia! todos gritavam e as cornetas tocavam sem cessar. E aquella massa esmagadora de homens que se acotovellavam caiu sobre as trincheiras inimigas pela parte posterior, sem que os respectivos defensores tivessem tido o tempo necessario de virar as metralhadoras para trás. Talvez nesse momento na segunda linha austriaca se começasse a comprehender alguma cousa; mas era tarde. Mandaram reforço, mas foi ineficaz. As trincheiras já estavam de novo, e agora definitivamente, em nosso poder.

Monte Kukul estava conquistado. O commando da divisão, que durante a incerteza de nossa sorte havia tremido por nós, ao ser assignalada a tomada do monte, mandou logo uma grande bandeira tricolor nova, bonita, para ser içada no ponto mais elevado.

Dos defensores da posição conquistada, muitos conseguiram fugir, graças ao conhecimento que tinham de uma passagem occulta, por cima de um verdadeiro abysmo. Outros, tentando fugir, cairam lá em baixo, e muitos outros foram aprisionados.

Tomámos nesse dia ao inimigo quatro metralhadoras boas, duas que não funccionavam, dous reflectores electricos, muitas carabinas e um deposito de bombas a mão.

O nosso coronel foi promovido a general e o contentamento foi grande. Mas, quando o regimento foi rendido por outro, e elle, para ir descansar na terceira linha, voltou, glorioso, com a "fanfarra" á frente a tocar alegremente a "Nova canção dos bersaglieri":

"Addio mia bella, addio",
Parti cantando la gioventú,
E il "bersagliere" mio
Da molto tempo non mi scrive piu."

Nós pensavamos, tristemente, que, na realidade, muitos "bersaglieri" daquelle regimento não escreveriam mais nunca, nem á namorada e nem á familia: estavam mortos! Mortos na conquista de monte Kukul. E ao assignar o nosso nome por baixo destas memorias não pudemos impedir que algumas lagrimas nos caissem por elles sobre o original.

Adeus, bons companheiros! Nunca mais partilharemos o pão e o chocolate na trincheira!

Dr. Nicolão Ciancio

Para a historia

de Teixeira de Freitas

A preta Prudencia, que foi ama de Teixeira de Freitas. A cama em que falleceu o eminente jurisconsulto e a casa em que se deu o seu passamento

Por um requinte de gentileza de uma laboriosa familia residente em Nictheroy, que acquiesceu ao pedido de um devotado leitor do nosso jornal, o capitão Iquirerico Alves Costa, ali solicitador do fôro, podemos publicar hoje algumas lembranças deveras curiosas sobre o eminente Teixeira de Freitas, cujo centenario ha pouco foi festejado.

Acompanhados daquelle cavalheiro, dirigimo-nos á casa n. 71 da rua Benjamin Constant, residencia da Exma. Sra. D. Leonor Ribeiro Saramago.

Recebidos pela digna senhora, dissemos-lhe o nosso intuito: fazer photographar a cama onde expirara o Dr. Teixeira de Freitas, no que fomos promptamente attendidos.

Em poder da Exma. viuva Sra. D. Leonor Saramago se encontra aquelle movel secular, porque o seu avô, então modesto constructor, que era um grande admirador do morto, tambem nelle entregara a alma a Deus.

Soubemos depois que ainda vivia na avenida do Paiva n. 13, no logar denominado Porto do Velho, em S. Gonçalo, uma lembrança do passado do illustre bahiano.

Referimo-nos á sua ama secca, a nacional de côr preta, de nome Prudencia Maria do Carmo.

E para o local indicado, seguimos com o photographo e o capitão Iquirerico Costa.

De facto encontrámos a ex-ama do Dr. Teixeira de Freitas, quando elle iniciava os seus primeiros passos. Sentada no soalho do quarto em que dorme, na residencia de uma sua neta, fomos encontrar a velhinha Prudencia, que conta a "bagatella" de uns 113 annos de edade.

Vestindo uma blusa mais nova do que aquella que trajava na occasião, promptamente attendeu, para se sentar em uma cadeira, afim de se photographar.

E Prudencia, muito contente, dizia: "não sei para que é isso, não sou tão bonita assim".

Batida a chapa, Prudencia ficou satisfeita, e então, ao se falar no Dr. Teixeira de Freitas, ainda mais chegando a dizer: "Eu vi quando elle morreu, sim sinhô".

De volta de S. Gonçalo, fomos á alameda de S. Boaventura (Fonseca, de Nictheroy), onde tirámos a vista do predio n. 369, antigo palacete onde fallecera o Dr. Teixeira de Freitas, e actual residencia do Dr. Ataliba Lepage, director da Escola Normal.

Os successos revolucionarios em M. Grosso

CUYABA', 18 (A. A.) — Tendo sido requerida ante-hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, o juiz federal desta secção, Dr. Aprigio, contra quem têm surgido varias reclamações de parcialidade nas causas que lhe são affectas, mandou dar vista da petição ao Dr. procurador seccional. Consta que o advogado do presidente vae recorrer para o Supremo Tribunal, allegando taes occorrencias.

CUYABA', 18 (A. A.) — Os adversarios do governo fazem constar uma derrota das forças legaes pelo ex-major Gomes, na ponte do Pum. Por emquanto ha somente aqui noticias de um tiroteio havido entre piquetes de reconhecimento, não parecendo que tenha fundamento aquella informação. Os destroços das forças debandadas no Itaica, após a derrota soffrida, seguiram rumo de São Lourenço, acompanhados de Henrique Paes, Paraná, João da Costa, Olympio Ribeiro e outros.

Continuam as deserções de revolucionarios para as nossas forças, constando achar-se Bem Rondon coagido por Henrique Paes a acompanhal-o. Acredita-se na dispersão completa desses rebeldes, que estão dominados pelo panico.

CUYABA', 18 (A. A.) — Corre com insistencia o boato de que a força commandada por Henrique Paes fez fuzilar os prisioneiros governistas Romualdo Mendes Malheiro, um filho menor deste e Fabiano Zeferino de Paulo.

A AVANÇADA INGLEZA NO SOMME

O avanço dos alliados ao norte do Somme e o consequente cerco de Combles. A parte raiada até a primeira linha pontilhada indica o avanço realisado até 20 de julho; o restante indica o avanço realisado até hontem. A juncção das forças inglezas e francezas faz-se em Guillemont, a oeste de Combles

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação militar

LONDRES, 18 (A NOITE) — O ultimo communicado francez informa que as tropas da Republica terminaram a conquista das aldeias de Vermandovillers e de Berny-en-Santerre e bem assim das poderosas trincheiras allemãs entre Berny e Deniecourt. Os francezes fizeram muitos prisioneiros e tomaram munições e armas ao inimigo.

Na frente britannica, as operações realisadas hontem tambem terminaram com successo para as tropas do generalissimo Sir Douglas Haig.

Os inglezes progrediram ao norte de Martinpuich e ao sul de Thiepval.

O cerco de Combles vae-se apertando lentamente, apezar dos esforços desesperados que os allemães empregam para alliviarem a pressão que os francezes e os inglezes lhes fazem.

A artilharia franceza e ingleza varre em certos pontos a estrada ao norte de Combles, o que torna muito difficil o abastecimento dessa cidade, transformada hoje numa poderosissima fortaleza pelos allemães.

A actividade aerea continua a ser muito grande.

Os jornaes continuam a referir-se largamente aos novos automoveis blindados inglezes. Um correspondente de jornaes norte-americanos junto ao quartel-general britannico, escreve a respeito:

"Tudo quanto se diga dos automoveis blindados é pouco. Elles cooperam com a infantaria ao longo de toda a frente britannica. Os seus planos são conservados, e com toda a razão, em segredo. Mas, a verdade é que o seu aspecto externo é verdadeiramente grotesco. Parecem tartarugas a andar, movendo-se pesadamente em todas as direcções e vomitando, por muitas bocas, fogo e metralha.

No primeiro dia que os autos-blindados entraram em scena foram feitos mais de dous mil prisioneiros, entre os quaes seis coroneis.

E emquanto, rastejando, essas novas machinas de destruição davam a prova provada da sua efficacia, os aviadores inglezes, que tambem dominam hoje os ares, abatiam treze apparelhos allemães. Depois disto, não é difficil prever qual o lado para onde penderá a victoria."

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Ao sul do Ancre repellimos violentos contra-ataques dos allemães, que soffreram perdas consideraveis com os nossos tiros de barragem e a nossa artilharia.

Entre Flers e Martinpuich travaram-se combates corpo a corpo, sendo o inimigo disperso com grandes perdas.

Ao norte da quinta de Mouquet melhorámos de posição.

Em Grandcourt fizemos explodir um deposito de munições e aprisionámos 349 soldados."

O festival de hontem no Municipal

e o discurso do Sr. Ruy Barbosa

A PERORAÇÃO

Os jornaes da manhã se esforçaram já por dar uma idéa do brilho excepcional de que se revestiu o festival de hontem no Municipal em honra a Ruy Barbosa e em beneficio do Hospital Brasileiro de Paris. Apenas ao discurso do Sr. conselheiro Ruy Barbosa não puderam ser feitas sinão ligeiras referencias.

Foi uma peça maravilhosa, uma nova obra de profundo saber, um novo protesto contra a invasão barbara que ensanguenta e enluta a Europa, um outro brado pela victoria dos opprimidos, em defesa dos fracos, dessas victimas heroicas do terrivel prussianismo.

Não se pode resumir a pagina grandiosa que é esse discurso do grande pacifista brasileiro. Mas o que disse então o conselheiro Ruy Barbosa? O senador bahiano culminou o seu trabalho do amor universal, ora abalado pela nefanda mão armada dos imperios centraes europeus, mas que ha de continuar inteiro, puro e santo, porque a boa causa e a razão de ser da civilisação não devem de ser nunca subjugadas. No decorrer dessa grandiloquente obra, o conselheiro Ruy teve occasião de referir-se á sua conferencia na Faculdade de Direito de Buenos Aires, em torno á qual tanto aqui se disse, inclusive ameaçar ella as virtudes da neutralidade do Brasil perante a conflagração européa. A proposito, S. Ex. relatou varios pontos importantes da embaixada á Argentina, dizendo não ter sido seu mordomo, della, e para a qual não pedira instrucções sinão ao Sr. presidente da Republica e Dr. Lauro Muller, ouvindo de SS. EEx. o mesmo que ouvira do saudoso barão do Rio Branco, antes de partir para Haya: não precisava elle de instrucções. O conselheiro Ruy Barbosa allude ao "quantum" por ahi fôra dito gasto naquella missão, ponto esse de seu notavel discurso que mereceu seguidos applausos da assistencia. O orador fustiga os mestres da cozinha do protocollo, as mediocridades triumphantes, com uma força de ironia inegualavel. Declara o conselheiro Ruy que mais do que o Brasil gastou a Argentina com a sua visita a Buenos Aires, e a Argentina até agora não indagou a quanto montaram taes despesas—a Argentina que, pela bocca de seu presidente, o teve, com ou sem credenciaes, como o verdadeiro embaixador do Brasil, a Argentina que, pela palavra dos seus homens mais representativos, applaudiu a conferencia que aqui tamanha celeuma levantou, é facto que por defeituosos intellectuaes.

O conselheiro Ruy Barbosa diz que em todos os seus discursos ha de agora pôr um pouco daquella embaixada. A seguir, o nosso eminente patricio trata dos allemães no Brasil e cita, nesse ponto, Tanemberg e Salvador de Mendonça. Depois, S. Ex. volta suas vistas para a luta terrivel que assola o Velho Mundo, evoca cidades, lamenta a destruição dellas — obra propria dos barbaros do seculo V, para terminar dessa maneira:

"Através de todos os seus crimes e miserias, esta guerra tem sido uma escola de virtudes religiosas, de grandezas incomparavelmente sublimes.

Vêde essa Belgica, a quem a Providencia reservou a missão de ser, pela sua assombrosa resistencia ao primeiro embate da massa invasora, a barreira decisiva da civilisação contra a barbaria na surpreza do tremendo cataclysmo, salvando a Europa, o mundo latino, o futuro humano do diluvio da força. Vêde, pairando sobre o seu povo inimitavel o espirito do soberano immortal, que, do alto da sua realeza expatriada, reina sobre a admiração da terra, merecendo, já em vida, á justiça da historia, pela voz dos contemporaneos, o titulo indisputavel de Grande, junto com o privilegio de viver no coração dos amigos da humanidade como a imagem augusta e pura da honra e do direito.

Contemplae essa França, a civilisadora por excellencia do mundo moderno, a patria do gosto, do enthusiasmo e da generosidade, a mãe espiritual do orbe latino, subindo, no meio das suas afflicções e do seu luto, a uma altura desusada na sua propria historia, crescendo além do seu merecimento mesmo, buscando, nas suas entranhas inesgotaveis, thesouros ignotos de energia e belleza, para atordoar os seus inimigos, acima dos quaes se agiganta nas artes de que elles mais se prezaram, nas virtudes com que elles se criam privilegiados, nas forças de que imaginavam exercer o monopolio, juntando á bravura a paciencia, o calculo ao arrojo, a constancia com a iniciativa, para de cada obstaculo extrahir um triumpho, de cada agonia uma resurreição, de cada impossivel um milagre, terra á qual se parece ter trazido o fogo do céo nas invenções do genio, nas excellencias do saber, nas proezas do heroismo.

E a Grã Bretanha, senhores? Que homem ahi ha, verdadeiramente tal, que se não ensoberbeça de pertencer á especie capaz de gerar essa raça entre todas sincera, fecunda e creadora? Espiritualmente, é do seu regaço que sae, nos tempos modernos, toda a humanidade livre. Conta-se por centenas de milhões a sua familia de almas, a todos os grandes ramos da qual se estende o beneficio das suas instituições. O seu espirito juridico impregnou de liberdade todas as nações, que tiveram a ventura de nascer da sua estirpe, ou passar pelo seu contacto. No seu lar venerado ha um seculo que habitava a paz, com a qual parecia casado o genio austero e laborioso do seu povo. Mas, quando lhe forçaram as portas, uma transfiguração, de que a historia não conhece exemplo, converteu o mais civil de todos os povos do mundo num viveiro de soldados invenciveis, dos seus castellos saiu a flor da sua aristocracia, para ir, morrendo, ensinar ao povo a simplicidade do morrer pela justiça, a mais admiravel organisação militar cobriu o paiz de uma defesa impenetravel, a terra, espantada, viu surgir ali um exercito immenso improvisado em dous annos, e da pequena ilha cuja destruição os seus inimigos prelibavam seguros, se elevou, de repente, uma grandeza nova, uma serena grandeza, desmarcada e inaccessivel, deante da qual se amesquinha o mytho dos Titães antigos, e as montanhas do globo se somem, porque ella tem debaixo da mão os oceanos, regidos pelas suas esquadras, peleja em todas as regiões do orbe ensanguentado pelo conflicto, e, com os recursos infinitos das suas riquezas, do seu credito, da sua vontade absoluta de vencer, domina a luta como o fanal da victoria vigilante nos tenebrosos horizontes do planeta envolvido pelas sombras da guerra.

São essas, senhores, essas, sobre todas, as nações, a que devemos as nossas origens moraes, a nossa emancipação, a nossa formação, a nossa educação, as que nos embeberam na liberdade, as que nos ensinaram o direito, as que nos iniciaram no governo de nós mesmos, as que nos deram os nossos melhores estadistas, as que nos instruiram nas letras, na politica e no trabalho, as que com os seus capitaes vivificaram o nosso progresso, as que com a sua sympathia, o seu bom senso e a sua liberalidade nos têm auxiliado nas crises do nosso credito, sem que jamais cobiçassem o nosso territorio, ameaçassem a nossa independencia, humilhassem a nossa debilidade, ou descressem do nosso futuro. Não podemos ter amigos mais provados, mais leaes e mais seguros.

Exiguo é o obulo, com que as vossas contribuições nesta solemnidade vão concorrer para alliviar os soffrimentos dos que se batem por defender as suas fronteiras, o seu territorio, os seus lares, a honra de suas mulheres, as suas creanças, os seus anciãos, as suas familias, captivadas, maculadas e deportadas em massa, os mais sagrados fóros da sua existencia, os direitos seculares da tradição, os direitos naturaes da justiça, os direitos eternos da humanidade, tudo o de que se anima o coração, tudo o de que respira a consciencia, tudo o de que vive a vida. Mas, mesquinho como é este contingente, leva em si toda a nossa alma, que não é mesquinha, como as sementes, que os ventos carregam do arvoredo, levam comsigo a grande alma das florestas. Todo o sangue derramado nos inspira piedade, ainda o dos transviados, ainda o dos inimigos. Mas o dos aggredidos, o dos espoliados, o dos invadidos, o os que pedem reparação, restituição, reintegração, o dos que viram alluir, ao fogo dos obuzes, toda a sua tradição nacional representada nas suas cidades, nos seus monumentos, nos seus thesouros de arte e estudo, esse sangue, ás vezes, me parece a mim correr da minha patria mesma, borbotar das minhas proprias veias; e, quando cogito na orphandade, na viuvez e na miseria ingratamente estendidas sobre essas bellas regiões da terra, tenho a impressão de ver a minha casa em ruinas, os meus livros dispersos, meus filhos e netos sem pão nem paes, a esposa em luto, todo o passado, todo o presente, o futuro todo perdidos, e, em torno, o deserto de um paiz talado pela invasão, ou occupado pela conquista.

Meus agradecimentos, senhores da commissão do Senado, sinceros e profundos. Amanhã direis, creio eu, aos membros dessa augusta casa do Congresso Nacional, que a neutralidade aqui magoada hoje, não pode ser senão o que pactua com o crime e se arreceia do dever.

Acceitae vós tambem, Sr. Dr. Sá Vianna, insigne mestre, apostolo da verdade no honrado magisterio que exerceis, a expressão do meu reconhecimento pelo brilho, que a vossa competencia, o vosso nome e a vossa palavra acatada vieram dar a esta festa, assim como pelas gentilezas, bondades e distincções com que me honrastes.

Quanto a vós, Sr. conde d'Ainville, já não tenho nada que dizer. Todo o meu discurso responde ao vosso, como um instrumento a outro no dialogo de uma só harmonia. Não sei si alguns dos seus accentos irá ter aos ouvidos inquietos dos que estão caindo, ceifados, nas trincheiras, pela honra da Europa e da especie humana. Mas os leitos dessa ambulancia brasileira, cuja idéa inspirou esta solemnidade, falarão de nós a alguns bravos, a alguns heroes, levando-lhes a caricia de um paiz distante, onde se ora por elles, pela sua patria, pela sua causa, pela sua justiça, e os corações, as almas, as opiniões de um povo irmão baniram para o esconderijo das secretarias a falsa neutralidade que se acovarda em protestar contra o crime."

Os funeraes de Echegaray

MADRID, 18 (Havas) — Regressou a San Sebastian o conde de Romanones, presidente do conselho, que veiu aqui assistir aos funeraes do grande escriptor D. José Echegaray.

A' viuva deste escriptor concedeu o Banco de Hespanha uma pensão annual de 30.000 pesetas.

As interpellações na Camara

Tres requerimentos do Sr. Mauricio de Lacorda

O Sr. Mauricio de Lacerda mandou hoje á mesa da Camara dos Deputados os seguintes requerimentos:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes as importancias totaes dos processos de contrabando aduaneiro na Republica, e o total da isenções de direitos, em 1913-14 e 1915-16, destacadamente os citados biennios".

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes os fornecedores e preços dos fornecimentos feitos á Colonia Correccional".

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes os processos movidos ultimamente nos Correios, por desfalques ou outros crimes; importancia total dos mesmos desfalques".

Pontos de vista

"... Muito mais modestamente, Associação da Mulher Brasileira propõe-se apenas a proteger a mulher que trabalha, e crear condições mais favoraveis ao trabalho feminino, etc."

—Para que? Antes a protecção dos homens, que é muito mais segura...

Écos e novidades

Economias, economias...

A commissão de finanças iniciou, sabbado, pelo orçamento da Justiça, as economias resolvidas na ultima reunião do Cattete, e que devem montar a dez mil contos e pico. Pelo panno de amostras parece difficil que se attinja a esse algarismo; porque, como aliás era facil de se prever, as verbas preferidas para o corte foram exclusivamente as destinadas ao pagamento de serventes e continuos ou á acquisição de material de expediente, conservando-se intactas as verbas gordas por que correm os vencimentos dos altos funccionarios apadrinhados, ou que dão margem aos altos negocios e combinações com os fornecedores. E o que aconteceu no Ministerio da Justiça acontecerá provavelmente em todos os demais ministerios. As economias projectadas attinjirão sómente os pequenos e humildes, deixando-se tranquillamente no uso e goso das regalias, vantagens e propinas os felizardos que têm a amparal-os a protecção de qualquer membro do governo ou politico influente.

Vamos ver, por exemplo, si o Congresso terá coragem para cortar os addidos commerciaes, que nada fazem, que nada fizeram, e que nada têm a fazer, e que têm sido conservados apenas pela protecção de que gosam... Vamos ver si esses córtes attingirão as famigeradas verbas que custeiam os passeios dos filhos e afilhados dos politicos á Europa, com a capa de "addidos sem vencimentos" ás legações ou consulados, mas na realidade, percebendo illegalmente, "atrás da porta", varias centenas de mil réis... As prorogações remuneradas das sessões do Congresso continuarão como até agora, sem que ao menos se tome a providencia de tornar a remuneração "pro labore", para ao menos se evitar as vergonhosas faltas de numero, tão prejudiciaes ao paiz e ao proprio bom nome do Congresso. Ninguem ousará tocar nas secretarias do Senado e da Camara, as duas mais escandalosas repartições publicas no Brasil, escandalosas pela quantia que consomem; escandalosas pelo numero de funccionarios que nada fazem, e escandalosas pelo exagero dos vencimentos desses funccionarios... Mas, como muitos desses funccionarios foram ali postos pelos deputados ou senadores de quem são parentes ou protegidos, e como outros prestam a deputados e senadores serviços de alto valor, como elaboração de pareceres, etc..., está claro que ninguem ousará tocar num cabello das suas cabeças. Vão concorrer para a salvação das finanças nacionaes apenas os pobres diabos, os serventes, continuos e jornaleiros, que não têm quem os defenda, nem quem os ampare...

Falava-se hoje que havia na Camara uma corrente favoravel á suppressão desses abusos... Mas, e o Senado? Estará elle disposto a ceder? Não tem sido essa casa do Congresso que de outras vezes tem inutilisado tantas iniciativas boas idas da Camara?

Aguardemos o que vae acontecer este anno...

* * *

Do director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte recebemos a seguinte carta:

"A NOITE de 9 do corrente, na secção "Ecos e novidades", traz uma informação sobre a Escola de Aprendizes, que dirijo desde 14 de dezembro de 1914 e que eu deixaria passar sem reparo si esse jornal fosse menos lido.

A informação arguida diz que a Escola tem 15 alumnos e custa aos cofres da União 80:000$, com a aggravante da falta de aproveitamento material e moral dos seus alumnos, tanto que alguns foram expulsos, por ordem do Ministerio da Agricultura, como fabricantes de moeda falsa.

Matricularam-se em 1910 32 alumnos; em 1911—61; em 1912—78; em 1913—76; em 1914—78; em 1915—86, e em 1916—141 alumnos. A frequencia media annual foi a seguinte: em 1910, 29 alumnos; em 1911, 45; em 1912, 52; em 1913, 51; em 1914, 62; em 1915, 68. Do anno de 1916 só pode ser apresentada a frequencia mensal, até que, findo o anno, seja tirada a media geral. Em março foi de 102; em abril de 88; em maio de 92; em junho de 86; em julho de 88, e em agosto, de 100, a frequencia media de alumnos. Enganou a essa redacção quem informou ser de 15 o total da matricula desta Escola, quando é de 141 alumnos, com uma frequencia progressivamente crescente.

Por motivo disciplinar foram excluidos cinco alumnos e o meu acto approvado pelo Exmo. Sr. Dr. ministro da Agricultura, ao envez de ser praticado por ordem do ministerio, como A NOITE foi informada.

Diz-se que a escola consome cerca de 80:000$, quando o total das suas verbas, no anno corrente, é apenas de 47:000$, quantia evidentemente insufficiente para as necessidades da escola.

O proveito material e moral do ensino ministrado pelos professores e mestres de officios nesta escola está provado pelo augmento extraordinario da matricula e, no demais, porque já estão quasi todos os seus ex-alumnos collocados em officinas e estabelecimentos particulares.

A exposição de trabalhos realisada no começo deste anno e visitada por uma grande parte do escol de Bello Horizonte foi uma demonstração cabal de que nesta escola o trabalho é effectivo e o resultado real e visivel.

Um representante da A NOITE que aqui viesse, levaria da escola, estou certo, impressão lisonjeira e bem diversa da capciosa informação que lhe prestou alguem, quiçá movido por algum motivo subalterno e inconfessavel.

A escola funcciona em predio improprio e, como externato, só pode servir á capital. São os seus dous defeitos, aliás removiveis, com algum espaço de tempo.

A bem da verdade e do conceito que A NOITE gosa aqui, esta nota será naturalmente publicada."

* * *

Dinheiro haja!...

Aviso n. 3.091, do Ministerio da Justiça, pagamento de 200$, a Cicero de Brito Galvão, de gratificação em agosto ultimo;

Aviso 3.118, da Justiça, idem de 700$, a diversos, para auxilio de aluguel de casa, em agosto ultimo;

Aviso 3.119, idem, de 700$, idem, idem;

Aviso 3.298, da Viação, pagamento de 1:600$, a diversos, de gratificação no corrente anno;

Aviso 3.291 da Viação, pagamento de 80:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de passagens (?) em julho ultimo.

O "Nilo Peçanha" apanhou um temporal em Victoria

Regressou hoje ao nosso porto o vapor "Nilo Peçanha". O commandante deste vapor dissera que em Victoria apanhou grande temporal, nada acontecendo ao alludido vapor, sinão a perda de um bote, que estava solto dos cabos e fóra do picadeiro. Foi tudo quanto soffreu o "Nilo Peçanha".

O general Misquita vae partir para a Bahia

Apresentou-se hoje ás altas autoridades militares o general Carlos Frederico de Mesquita, hontem chegado do Rio Grande do Sul, onde commandava uma brigada de infantaria.

O general Mesquita está de passagem por esta capital, pois breve seguirá para a Bahia, onde assumirá o cargo de commandante da 3ª região militar.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou: escrivão interino da 8ª Pretoria Civel, o Sr. Oreste Magalhães; o 3º supplente da 5ª Pretoria Civel, Dr. Braulio de Castro Guidão para o logar de 2º supplente da mesma pretoria, e para essa vaga o Dr. Amilcar Paranhos da Silva Lisboa.

DEFENDENDO A VIDA e castigando a infamia

Um lavrador, ameaçado de morte, mata a dentadas um primo

EM GUARATIBA

Eram primos. O máo procedimento de um, profanando o lar do outro, que devia estimar e respeitar, pois o era tambem seu, separou-os até agora, quando um tombou morto, assassinado a socos e dentadas. Foi o castigo de sua infamia e, justo, no momento em que procurava matar aquelle cuja irmã seduzira e abandonara.

Levino Marques da Silva, lavrador em Guaratiba, era primo de Silvino da Silva, cujas relações eram estreitas. Dahi, pela convivencia e amizade, Levino seduziu uma prima, irmã de Silvino, abandonando-a depois, atirando-a á sua sorte. Silvino guardou-lhe odio, que continha, no entanto, rapaz morigerado que era.

Desabafava, porém, em palestra com amigos, profligando a má conducta de Levino. Este, que sabia de tudo, remoia o desejo de vingança, pelas verdades que dizia o primo.

Hontem, saia Levino, armado de espingarda, para o logar Toca Grande, em Guaratiba, onde sabia passear Silvino. Logar ermo, Levino alimentava o desejo de matal-o ali.

Horas ali ficou á espera. Ao anoitecer, chegou Silvino.

Enfrentaram-se os dous. Um, brutal, armado, para matar sem razão; outro, desarmado, para defender-se com a razão.

Levino levou a arma á cara; ia detonal-a, mas, rapido, Silvino com elle se atracou em luta. Forte, venceu-o. E, morigerado que era, mas aggredido de repente, sentiu renascer o odio que tivera, desde que o outro seduzira e abandonara a irmã. Transformou-se em uma fera. Louco, furioso, atirou-se aos socos sobre Levino. E mordia, estrangulava-o, cortava-lhe a dentes a garganta! Só o deixou quando não sentiu nem um sopro de vida. Foi para casa como um idiota, onde, hoje, a policia do 26º districto o foi prender. E' que ella só hoje tambem soubera do crime, pelo encontro do cadaver. Silvino prestou declarações.

Levino, a victima, e Silvino, eram solteiros, brasileiros, lavradores, regulando ambos a mesma edade, 30 annos.

O cadaver foi para Campo Grande, onde o examinou um medico da policia.

"As Aventuras de Cherloquinho"

Sairá amanhã o terceiro fasciculo do romance infantil «As Aventuras de Cherloquinho», contendo o interessante episodio

«O gallinheiro mysterioso»

Hippismophilia

E' assim concebido o projecto do Sr. Macedo Soares sobre os nossos centros hippicos:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. São considerados de utilidade publica, para todos os effeitos legaes, o Jockey-Club e o Derby-Club, desta capital, o Jockey-Club de São Paulo, o Derby-Club Petropolitano", o Jockey-Club do Recife e a Sociedade Protectora do Turf, de Porto Alegre; revogadas as disposições em contrario".

A devastação das mattas

Escreve-nos a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções:

"Para que se possa ajuizar do nosso procedimento relativamente á devastação que se nos attribue das nossas mattas no Andarahy, pedimos-lhe a fineza de publicar a seguinte informação da policia, onde está explicada a razão de ter a Inspectoria de Mattas encontrado a madeira que violentamente nos tirou:

"Informo que no dia 1º de setembro pediu providencias a esta delegacia o Sr. major Queiroz, representante da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, contra as derrubadas que se vinham fazendo nas mattas de propriedade daquella companhia; acompanhado do dito representante, fui ao Andarahy Grande, onde se achavam situadas as referidas mattas e onde tive occasião de verificar a procedencia da reclamação. Em vista da grande extensão das mattas, tive necessidade de requisitar uma força da Brigada Policial e com o auxilio desta força consegui prender alguns individuos que no momento faziam as derrubadas, encontrando-os munidos de serrotes e alavancas, de que se utilisavam para aquelle fim, assim como apprehendi em poder dos mesmos grande quantidade de tocos de madeira de lei, que entreguei ao representante da companhia e que os recolheu ao deposito do Andarahy. Delegacia do 16º districto policial, em 16 de setembro de 1916. — O commissario, *A. Coutinho Dias*. Visto, 16 - IX - 916. — *Barros Pimentel*."

A Camara em sessão

Presidencia, Vespucio de Abreu, secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Approvada sem debates a acta, foi lido o expediente.

O Sr. Gonçalves Maia manda á mesa um requerimento pedindo a devolução á commissão de justiça do parecer sobre o caso de Alagoas.

Depois pediu a palavra o Sr. Costa Rego, pedindo que, de accordo com o art. 119 do regimento da Camara, fosse incluido em ordem do dia o parecer que manda o governo intervir em Alagoas, com o voto em separado do Sr. Caldas Filho. O Sr. presidente prometteu attender o pedido.

O Sr. deputado Hermenegildo de Moraes fez então um ligeiro discurso em memoria do marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, salientando os serviços do extincto, quer no passado regimen, nas guerras com o Paraguay, na presidencia do Ceará, quer na Republica, onde exerceu cargos de relevo, como o de ministro da Viação, o de director da Central do Brasil, etc. Pedia, por isso, fosse inserto em acto um voto de pezar pelo desapparecimento do notavel brasileiro. Pediu, e foi attendido pelo voto da Camara.

Em seguida tomou a palavra o Sr. deputado Pernetta, produzindo o elogio do Sr. Machado Simas, cujos termos antecipámos em nossa edição de sabbado, e submettendo á approvação da Camara um requerimento mandando fosse inserto um voto de profundo pezar em acta, fossem enviadas as condolencias da Camara á familia do morto e, por ultimo, suspensa a sessão. O requerimento foi approvado. Suspendeu-se a sessão.

As novas industrias nacionaes

Os proprietarios da Garage Avenida acabam de abrir á avenida Rio Branco, edificio do Lyceu de Artes e Officios, lado da rua Santo Antonio, com a presença do representante do presidente da Republica, uma exposição de carrosseries construidas nas suas officinas; de seus trabalhos já em tempo a imprensa desta capital deu detalhada noticia.

Entre os automoveis expostos destaca-se um coupé-Limousine, de linhas irreprehensiveis e que excede em belleza tudo quanto temos visto no genero.

Este carro, todo forrado de seda branca, tambem nacional, é destinado exclusivamente para noivos e faria grande successo em qualquer "salon" da Europa.

Todos que se interessam pelo automobilismo e pelas industrias do nosso paiz devem visitar esta interessante exposição.

O local da exposição foi gentilmente cedido pelo Sr. coronel Leite Ribeiro.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

A situação militar

LONDRES, 18 (A NOITE) — Um correspondente de jornaes norte-americanos junto ao quartel-general allemão diz, e essa opinião está sendo aqui vivamente commentada, que a sorte da Transylvania e talvez da propria Austria-Hungria está sendo decidida na Volhynia e na Dobrudja.

Com effeito, considera-se importantissima a nova offensiva que os russos estão desenvolvendo desde as margens do Stokhod ás margens do Dniester. Tambem se liga grande importancia ás operações que se desenvolvem na Dobrudja.

A fome em Brunswick

LONDRES, 18 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Copenhague:

"Os jornaes allemães recentemente chegados a esta cidade, informam que devido ás desordens occorridas em maio ultimo em Brunswick, foram condemnados á prisão 16 homens e mulheres.

O processo revelou que durante alguns dias esteve implantado em Brunswick o regimen do terror e bem assim que as desordens foram motivadas por um edital do prefeito ordenando uma abstinencia alimentar levada ao ultimo extremo.

Consta que os habitantes de Brunswick chegaram a comer cascas de batatas."

EM TORNO DA GUERRA

O jaymismo bellicoso

MADRID, 18 (Havas) — Telegrapham de Santander:

O Sr. Vasquez Mella, "leader" jaymista na Camara e partidario da neutralidade da Hespanha perante o conflicto europeu, declarou num discurso que, antes da guerra, era de opinião que o seu paiz devia unir-se aos imperios centraes para preparar a reconquista de Gibraltar e de Portugal. Acha que o conde de Romanones não tem a energia necessaria para o actual momento.

Terminou dizendo que na Hespanha ha muitos Venizelos que poderiam conduzir o paiz a outra "Salonicada".

O Sr. Popoff renunciou

LONDRES, 18 (A. A.) — O ministro do Interior da Bulgaria, Sr. Popoff, apresentou a sua renuncia, incorporando-se ao Exercito do seu paiz.

Corre como certo que será nomeado para substituil-o o Sr. Radoslavoff.

NA GRECIA

O ministerio prestou juramento

ATHENAS, 18 (Havas) — O ministerio Kalageropoulos acaba de prestar juramento.

A politica externa do gabinete

ATHENAS, 18 (Havas) — O Sr. Kalageropoulos, chefe do novo gabinete, declarou que vae seguir a mesma politica de neutralidade benevolente para com os alliados, até aqui observada pelos governos anteriores.

As suas tendencias germanophilas

LONDRES, 18 (A. A.) — "The Times" publica um telegramma do seu correspondente em Athenas, informando ter o Sr. Venizelos declarado que o novo ministerio grego é composto, na sua totalidade, de germanophilos.

Uma neutralidade «muito benevolente»

ATHENAS, 18 (Havas) — A declaração ministerial diz textualmente que o novo governo conservará uma attitude de neutralidade "muito benevolente" para com os paizes alliados.

O Sr. Kalageropoulos declarou que o governo só resolverá definitivamente a sua attitude depois de estudar a situação e os documentos diplomaticos submettidos ao seu exame.

O novo chefe do gabinete contestou indignado as insinuações que se fazem de que S. Ex. é favoravel á causa da Allemanha.

Chegam ao Pireu tropas gregas de Kavala

ATHENAS, 18 (Havas) — Chegou ao Pireu o primeiro transporte de tropas da guarnição de Kavala.

A Grecia ao lado dos alliados

ATHENAS, 18 (Havas) — Augmentam de dia para dia as manifestações a favor da entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Os proprios jornaes contrarios á politica do Sr. Venizelos são agora favoraveis á guerra.

NAS FRENTES RUMAICAS

A' situação militar

LONDRES, 18 (A NOITE) — Informam de Bucarest que as tropas rumaicas occuparam Homorod, Almás, Kochalon e Fogaras, aprisionando 11 officiaes e 900 soldados, e tomando muito material bellico.

Em torno da collina de Bran travou-se um combate encarniçadissimo durante tres dias. O cume de Bran mudou de dono diversas vezes; por fim ficou em poder dos rumaicos, que o fortificaram solidamente. Os rumaicos fizeram ali uma centena de prisioneiros.

Na frente do Danubio, a situação não soffreu modificações. Os rumaicos metteram a pique dous lanchões carregados de munições na embocadura do Lom.

O communicado official

BUCAREST, 18 (Havas) — Communicado official:

"As nossas tropas continuam a avançar nas frentes de norte e noroéste.

Occupámos Homorod, Almás, Kochalom e Fogaras, fazendo durante essas acções 910 prisioneiros.

No valle do Streiu continúa travado violento combate.

Tomámos as alturas de Bran, ao sul de Barulmare, aprisionando ahi 76 homens.

Na linha de frente do sul, canhoneio.

No Danubio mettemos a pique dous batelões carregados de munições.

Na Dobrudja estão empenhados combates entre as tropas avançadas.

O inimigo lançou varias bombas em Constanza, matando duas pessoas e ferindo quatro."

Ao longo da frente

LONDRES, 18 (A. A.) — As forças russo-rumaicas que operam na Dobrudja, contra os bulgaros, estão se retirando para a linha fortificada, anteriormente preparada, que se estende de Rasova até Tuzla, sobre o mar Negro, ao sul de Cernavoda e Constanza.

LONDRES, 18 (A. A.) — Os rumaicos occuparam Homorod-Almas, Homorod-Kochalom e Fogaras, na Hungria, dominando inteiramente os trechos das estradas de ferro de Kronstadt a Hermannstadt e de Kronstadt a Segesvar e seus ramaes.

PARIS, 18 (A. A.) — Telegrapham de Bucarest, dizendo que uma esquadrilha de aeroplanos bulgaros voou sobre Constanza, lançando diversas bombas, que attingiram alguns edificios particulares.

Não houve até agora victimas a registar.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Novos progressos francezes

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme bombardeámos as organizações defensivas dos allemães.

Ao sul da mesma região obtivemos um importante successo. Terminámos a conquista de Vermandovillers e Berny e occupámos todo o terreno entre a primeira destas localidades e Deniecourt e entre este ponto e Berny, terreno esse fortemente defendido. O combate continua em volta de Deniecourt. Entre Berny e Barleux tomámos uma serie de trincheiras.

Todos os contra-ataques do inimigo foram repellidos.

As perdas dos allemães são importantes. Só o numero de prisioneiros validos attinge a 700."

Tropas italianas para a França

NOVA YORK, 18 (Havas) O jornal "Progresso Italo-Americano" informa que se acham actualmente na França cincoenta mil soldados italianos, que brevemente seguirão para os Vosges.

Até ao inverno, diz o mesmo jornal, devem estar na França 260.000 soldados da mesma nacionalidade."

LONDRES, 18 (A. A.) — Sabe-se aqui que chegaram á França 50.000 soldados italianos que serão incorporados ás forças que se batem nos Vosges.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica informando que a batalha prosegue renhidissima, principalmente na ala esquerda, onde os bulgaros continuam em franca retirada, perseguidos de perto pelas tropas servias e pelos contingentes francezes e russos.

A artilharia servia está bombardeando intensamente as posições bulgaras na margem direita do Broda, onde o inimigo está entrincheirado.

A batalha, que começou em torno de Florina, desenvolve-se com uma grande intensidade.

Na frente do Vardar e entre o Vardar e o Struma, fortes canhoneios.

Um successo dos francezes

LONDRES, 18 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Salonica, dizem que na frente do Struma, entre as alturas de Veles e o lago Doiran, os francezes conseguiram penetrar nas trincheiras teuto-bulgaras, travando com estes violento combate.

Um contra-ataque inimigo, que então recebeu reforços, fez as tropas republicanas evacuar algumas das posições então occupadas, as quaes terminaram caindo de novo em poder dos alliados.

Os bulgaros em Kavala

LONDRES, 18 (A. A.) — A esquadra dos alliados continúa bombardeando os fortes de Kavala, occupados pelos bulgaros.

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado austriaco

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 15 de setembro:

"No valle do Cibo os combates terminaram a nosso favor. No resto da frente russa, nada de importancia. Entre o Zlota-Lipa e a via-ferrea Kowel-Rowno, augmentou a actividade de artilharia.

A sudéste de Hatszeg (Hoetzing), as tropas allemãs iniciaram um ataque aos rumaicos, que se desenvolve favoravelmente.

Os italianos começaram uma nova offensiva, que é principalmente dirigida contra o planalto do Carso. Depois de violento fogo de artilharia e do lançamento de minas, atacaram hontem, á tarde, com grandes massas cerradas, as nossas posições entre o Wippach e o mar Adriatico. Após a furiosa luta, o inimigo conseguiu penetrar em algumas fracções de trincheiras avançadas, fracassando, porém, o assalto em geral.

Nos Alpes de Fassano, rechassámos varios ataques italianos. Atacámos o Cima de Valmaggiore, capturando 60 alpinos.

Os nossos hydroplanos bombardearam com exito Grado e San Giorgio de Nogara, regressando incolumes."

Communicado allemão

O Quartel-General allemão communica em data de 16 de setembro:

"Westende foi hontem novamente bombardeada desde o mar, sem exito, no saliente de Ypres e na parte septentrional da frente do principe Rupprecht, animado canhoneio de patrulhas.

Hontem, depois de uma preparação de artilharia intensissima, vinte divisões francezas e britannicas emprehenderam um forte assalto contra as nossas posições entre o Ancre e o Somme. Produziu-se uma violentissima luta, e como resultado della, vimo-nos obrigados a evacuar Courcelette, Martinpuich e Flers. Mantivemos Combles, apezar dos energicos ataques inglezes. Mais para o sul, rechassámos todas as investidas, infligindo ao inimigo perdas sangrentas. Repellimos ataques francezes, desde Barleux em direcção a Déniecourt, continuando ainda o combate pela posse de algumas entradas de obras de sapa.

Foram abatidos seis aeroplanos inimigos, dos quaes um pelo tenente Wintgens e dous pelo capitão Boelke. Este ultimo official abateu até agora vinte e seis apparelhos.

A léste do Mosa a luta se manteve em limites moderados, nada acontecendo de importante.

Na frente do archi-duque Carlos, animadas acções de infantaria na altura do Kamieniez, nos Carpathos.

Os rumaicos atravessaram o rio Aluta, acima de Fogaras, intentando avançar em direcção ao nordéste. Foram, porém, obrigados a retirar-se. Outra tentativa de atravessar o rio mais abaixo fracassou egualmente. A sudéste de Hoetzing, apoderámo-nos das posições rumaicas, rechassando contra-ataques.

Uma victoria decisiva coroou as operações na Dobruja, que foram habil e energicamente conduzidas. As tropas allemãs, bulgaras e turcas estão perseguindo os russos e rumaicos derrotados.

Os bulgaros, depois da perda de Malkanidze, occuparam novas posições defensivas. Fracassaram repetidos ataques servios, entre Pozar e a altura de Preslap.

No Vardar, nada de novo."

Outra bravata de "Bombeirinho"

Desde hontem á noite que o conhecido desordeiro Arthur do Nascimento, vulgo "Bombeirinho", estava no xadrez do 4º districto, por ter sido preso quando, armado de faca, promovia desordens. Hoje, após a audiencia do delegado daquelle districto, "Bombeirinho", quando passou pela sua ex-amante Carmela de Souza, que se achava na delegacia, a esbofeteou brutalmente. Por mais este delicto, aggravado por ter sido perpetrado no interior de uma repartição publica, foi o temivel desordeiro autuado em flagrante.

Os ladrões de bordo

O camarote de um commandante saqueado

No caes do porto

Fora do seu camarote, durante algum tempo, o capitão Duk Adam, do navio cargueiro "Duluckenback", atracado no armazem n. 2 do caes do porto, ao voltar, encontrou os armarios, gavetas completamente revolvidos, arrombados alguns. Dando busca, notou então a falta de 50 dollars, moeda, uma letra de 3.000 dollars, tdoas as suas joias e os melhores ternos de roupa. O ladrão penetrara no camarote por meio de chaves falsas, talvez.

O commandante, tomando elle mesmo as primeiras providencias, foi depois á policia, onde se queixou, tendo sido iniciadas as diligencias para a descoberta do roubo e captura do ladrão ou ladrões.

Um grande incendio em Lisboa

LISBOA, 18 (A. A.) — Houve esta madrugada um violento incendio no bairro de Alfama.

O fogo, alimentado pelo vento forte, propagou-se rapidamente, sendo baldados todos os esforços empregados pelos bombeiros.

Ficaram destruidas pequenas officinas de serralharia e sirgaria, além de outras habitações.

Ignora-se ainda o total dos prejuizos.

A campanha contra a jogatina

A' 3ª delegacia auxiliar foram enviados hoje diversos petrechos de jogo, apprehendidos pela policia do 6º districto, na rua Machado de Assis, esquina da rua do Cattete e nesta rua n. 195.

A delegacia do 12º districto enviou tambem listas e talões de jogo do bicho, apprehendidos á avenida Mem de Sá n. 62.

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, está organisando uma nova estatistica fiscalisadora do serviço dos delegados districtaes a proposito da campanha contra o jogo.

Até esta data estão registados em numero satisfatorio os trabalhos na zona central dos 3º, 4º, 5º e 12º districtos policiaes.

Fugiu, abandonando o roubo

Quando passava pela rua do Passeio, um agente de policia surprehendeu esta manhã um conhecido ladrão sobraçando um embrulho suspeito. Antes que fosse possivel prendel-o, o ladrão fugiu, deixando o embrulho, que continha dous ternos de casimira, reconhecidos mais tarde pela etiqueta como pertencentes ao fallecido empresario Celestino da Silva, e um "manteau" para senhora.

A independencia do Chile

E' das maiores, na historia politica do Chile, a data de hoje e, com o povo chileno, todos os outros do continente americano a festejam com intenso jubilo. A Republica de além Andes, progressista e futurosa, é, sabe-se, uma das que formam no primeiro plano das desta parte da America, constituindo assim com a Argentina e o Brasil a convenção pacifica do A. B. C. O Brasil mantem com o Chile as mais estreitas relações de amisade. E' mesmo, hoje, a adeantadissima nação que o Pacifico banha uma das mais amigas do nosso paiz. A data da independencia chilena é assim, bem cara ao povo brasileiro que, por certo, acompanha a Republica do Chile na alegria com que ella vê passar o dia de hoje.

O Conselho trabalhou hoje

A' sessão de hoje do Conselho compareceram 12 intendentes. No expediente foi lido um officio de D. Clotilde Paranhos do Rio Branco, propondo ceder ao Conselho um retrato do barão do Rio Branco. Essa proposta foi enviada á commissão de policia. Na ordem do dia foram approvados, em 2ª discussão, o projecto suspendendo por dous annos, o exercicio da caça no Districto Federal, e, em 3ª, o projecto prohibindo o transito de vehiculos de qualquer natureza, com a excepção que menciona, pela rua de Santo Antonio, nos domingos e dias uteis, das 14 ás 23 horas. O projecto autorisando o prefeito a conceder aos Srs. Emmanuel de França Torres e Dr. Alfredo Cesar do Nascimento, ou firma social, companhia ou empresa que organisarem, a construcção, exploração, uso e goso, da illuminação publica e particular na ilha do Governador teve a sua votação adiada por dez dias, a requerimento do Sr. Zoroastro Cunha.

Hora Musico-Literaria

Lycée Français

A 3ª "hora artistica" do Lycée Français realisar-se-á a 19, em vez de 21, e terá o concurso de alguns artistas da companhia lyrica, tendo já assegurado sua collaboração Mlles. Carlon e Royer e os Srs. Laffitte e Journet, acompanhando-os ao piano o Sr. Dumesnil. Será mais uma hora altamente artistica que o Lycée vae offerecer ás pessoas da "élite" carioca.

Só as questões pessoaes conseguem agitar um pouco o Senado

Foi um dia cheio o de hoje, no Senado. Embora o tempo não estivesse muito convidativo, os senhores paes da Patria deram numero para as votações.

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. Lida a acta da sessão anterior, e approvada, passou-se ao expediente, durante o qual o Sr. Ellis usou da palavra para dizer que a commissão nomeada pelo Senado para represental-o na festa em homenagem ao senador Ruy Barbosa deu cabal desempenho a sua missão.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas em segunda discussão as proposições da Camara abrindo o credito de 2.780:559$751, para pagamento dos addidos; credito de ..... 2:295$160 para pagamento de Pedro Rodrigues de Carvalho; credito de 1.000:000$, para o Ministerio da Marinha, para as despesas da nossa neutralidade; credito de 200:000$, para reforçar a verba dos aposentados; credito de 788:200$ para pagamento de juros das apolices das estradas de ferro.

O Sr. Pires Ferreira requereu dispensa de interesticio para as primeira, terceira e quarta proposições e foi concedida.

Tratou-se em seguida da discussão unica do parecer da commissão de policia concedendo licença ao chefe da redacção dos debates, Sr. Julio Pimentel por tempo indeterminado e indicando para ser nomeado para esse cargo o Sr. João Lopes. Foi nessa occasião que se notou que um sopro de vida agitara o Senado. Logo ao iniciar-se o debate, o Sr. Mendes de Almeida pediu a palavra. S. Ex. começa dizendo que de ha muito vem fiscalisando as nossas despesas e se propoz a examinar detidamente tudo quanto se referisse a augmento de despesas.

Já tem votado contra varios creditos. Analysa essa questão e prova representar ella um augmento de despesa e que vem augmentar e aggravar os impostos com que se vae sobrecarregar o povo. Acha que deve dar satisfação á opinião publica.

Os serviços da secretaria custam muito, e diz, é necessario começar os córtes ali. Sendo o cargo de chefe da redacção dos debates necessario, nomeie-se um dos actuaes redactores para elle, pois que todos são competentes e supprima-se um logar de redactor já que o serviço não soffrerá com isso.

E depois de outras considerações, o Sr. Mendes de Almeida envia á mesa uma emenda propondo a suppressão do logar de um redactor de debates e a nomeação de um dos actuaes redactores para o logar de chefe.

Levanta-se, então, o Sr. Victorino Monteiro e fala em nome da commissão de finanças, dando explicações sobre o parecer della no caso em discussão. A commissão, por quatro votos contra dous, foi favoravel ao parecer da commissão de policia, que é a unica competente para se pronunciar sobre o assumpto. S. Ex. tece os maiores elogios ao Sr. João Lopes e diz que se não deve encarar a questão pelo lado pessoal.

O Sr. Mendes de Almeida levanta-se de novo e dá explicações, dizendo que agiu movido pela convicção de principios, pelas suas convicções e não teve intuito algum de ferir o Sr. João Lopes, a quem muito preza. Abunda nas suas considerações anteriores sobre o augmento de despesas.

Levanta-se, então, o Sr. Azeredo e fala em nome da mesa. Tece os maiores elogios ao Sr. João Lopes, republicano historico, ex-deputado e ex-presidente da Camara dos Deputados. Acha que se não deve de modo algum deixar de reconhecer a justiça da indicação.

Trocam-se por essa occasião apartes muito violentos. Todos os senadores fazem questão de retirar a discussão do terreno pessoal.

O Sr. Francisco Sá levanta-se e fala como relator do parecer da commissão de policia na commissão de finanças. Explica que esta é a unica competente e a unica que podia julgar da necessidade do serviço.

Depois de S. Ex., usa da palavra o Sr. Lopes Gonçalves, que diz ser o parecer da commissão de policia uma questão fechada.

—Elle fala como "leader", diz o Sr. Victorino.

E o representante amazonense prosegue demonstrando que a não approvação da commissão de policia implica uma desconsideração a esta, asseveração que é contestada por diversos senadores em apartes.

Fala em seguida o Sr. Soares dos Santos, que explica não considerar uma desconsideração á commissão votar-se contra o seu parecer. Na Camara elle, como membro da mesa, nunca considerou um voto contrario dos seus pares como tal. Faz algumas considerações sobre o caso e requer á mesa que divida o parecer em duas partes: a primeira referentes á licença por tempo indeterminado a Julio Pimentel, e a segunda, referente á nomeação do Sr. João Lopes. Fala em seguida o Sr. Rego Monteiro, que abunda nas mesmas razões do voto em separado do Sr. Bueno de Paiva, na commissão de finanças, provando que a ser approvado o parecer da commissão de policia ha um augmento de despesas.

As suas considerações foram ponderadas. Depois de S. Ex., o Sr. Pedro Borges, que já havia falado uma vez, justificando o procedimento da mesa, levanta-se e requer urgencia para a votação do parecer.

Fala, então, o Sr. Miguel de Carvalho contra elle, fazendo uma analyse da nossa situação financeira e considerações sobre o procedimento dos ministros que elaboraram os orçamentos com recommendações de reduzirem as despesas e agora numa reunião em palacio acabam de achar que podem cortar mais essas despesas. Trata do parecer da commissão de policia, achando que elle representa augmento de despesa.

O Sr. Urbano Santos declara encerrada a discussão e passa á votação, conforme manda o regimento.

E' approvada a primeira parte do parecer, referente á licença a Julio Pimentel.

Em seguida, é votada e rejeitada a emenda do Sr. Mendes de Almeida, para a qual pedia preferencia o Sr. Soares dos Santos.

Votada a segunda parte do parecer referente á nomeação do Sr. João Lopes, é ella approvada contra onze votos.

O Sr. Mendes de Almeida manda, então, á mesa uma declaração de voto, demonstrando que não teve intenção de melindrar o Sr. João Lopes, a quem faz elogios.

E', então, suspensa a sessão.

Reassumiu o seu cargo o Dr. Silva Freire

De volta da America do Norte, onde estivera em commissão da Central do Brasil, reassumiu hoje o seu cargo de sub-director da locomoção o Sr. Dr. Silva Freire.

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, que interinamente exercia aquelle cargo, passou ao seu logar de chefe da tracção.

Depositos de trapos são visitados pelo director de Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica visitou hoje os depositos de trapos e papeis velhos, percorrendo-os detidamente, afim de verificar as suas condições de hygiene e o cumprimento da circular que S. S. a respeito enviou ha poucos dias aos delegados de saude e a cujos termos muitos fabricantes deram interpretação errada, tendo até provocado reclamações.

Após a sua visita o Sr. director da Saude Publica fez sentir que a sua acção repressiva só se entende com as fabricas que fazem catagem de trapos sem as prescripções de hygiene, o que acarreta prejuizos á saude publica. S. S. reiterou, nesse sentido, medidas aos delegados de saude.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os escandalos do orçamento do Exterior

O relator pede a dispensa dos "moços bonitos"

O relator do Exterior, Sr. Arlindo Leoni, leu hoje o seu parecer ás emendas apresentadas á 3ª discussão do orçamento. O deputado bahiano acceitou varias dessas emendas, e terminou o seu trabalho com as seguintes magnificas e patrioticas palavras sobre os "moços bonitos":

"Havia-se reduzido de 2.544:736$, ouro, e 1.174:600$, papel, como queria a proposta do governo, a 2.519:736$, ouro, e 1.093:600$, papel, segundo os córtes propostos na segunda discussão e approvados pela Camara.

Agora, deu-se um córte maior, diminuindo na despesa approvada em segunda discussão mais 130:000$, ouro, e 105:000$, papel, o que equivale a reduzir a despesa deste ministerio a 2.389:736$, ouro, e 988:600$, papel, ou seja, em relação á proposta do governo, uma economia de 154:927$, ouro, e 186:000$, papel.

Ainda assim, restam algumas despesas superfluas, que jámais deveriam ter sido creadas. Entre outras, a legação na Dinamarca. Neste caso, dir-se-á, convém supprimil-a. Assim parece. Mas não póde ser. A suppressão, no actual momento europeu, repercutiria mal e, em vez de diminuir, a despesa augmentaria em cerca de 20:000$, de ajuda de custo.

De resto, póde-se cortar ainda, e com a justiça impetrada pelo clamor publico, na verba pela qual são pagos os vencimentos mensaes de 15 libras, ouro, a jovens de nobre linhagem, acostados a este ministerio. Com este intuito, aguarda-se a remessa dos esclarecimentos officiaes, já solicitados, para que se possa, com acerto, dispensar taes acostados e prohibir a admissão de outros.

Urge praticar a economia. E para pratical-a, urge cortar e cortar intransigentemente na despesa, reduzindo-a ao estrictamente necessario para que não falleça a autoridade de moral de que se faz mister, para reclamar das classes laboriosas novos tributos ou a aggravação dos tributos já existentes.

Além das medidas propostas pelo Sr. Arlindo Leone, relator do respectivo orçamento, a commissão de finanças da Camara resolveu, em sua reunião de hoje, relativamente ao Ministerio do exterior:

1º — ficar vedada a nomeação de todos e quaesquer addidos, mesmo os gratuitos;

2º — serem supprimidos os logares de addidos commerciaes;

3º — a tabella de ajudas de custo soffre, no exercicio vindouro, a reducção de cincoenta por cento em todas as ajudas de custo;

4º — prohibir ao executivo a creação de consulados, ainda mesmo sem vencimentos para os respectivos funccionarios.

O Sr. Barbosa Lima propoz a reducção do numero de auxiliares de consulados, considerado excessivo á vista da relação apresentada pelo Ministerio do Exterior, com o que concordou o Sr. Antonio Carlos, notando que ha auxiliares que, apezar de receberem vencimentos do Ministerio do Exterior, acham-se no "front", como o Sr. Octavio de Souza Dantas. A commissão adiou a sua deliberação nesse sentido.

O relator queixou-se de não lhe terem vindo ás mãos a relação e demais informações relativas aos addidos, gratuitos ou não, que solicitou ao ministerio, para elaborar o seu trabalho.

Com as ultimas reducções feitas na terceira discussão, o orçamento do Exterior apresenta, em relação ao projecto approvado em 2ª discussão, uma economia de 282 contos ouro e 105 contos papel.

Amotina-se o povo de Grumarim

Um trem retido

GRUMARIM, 18 (A NOITE) — Declarou-se aqui uma grande grève. O povo em massa retém o expresso que devia ter seguido para Nictheroy pela manhã.

N. da R. — Grumarim pertence ao municipio de S. Fidelis, no E. do Rio.

A renda da Prefeitura

A receita da Prefeitura foi, no mez de agosto, de 1.575:517$390, que com o saldo de 680:916$040, do mez de julho, perfaz a importancia de 2.256:433$430.

A despesa foi, nesse mesmo mez, de..... 1.724:674$101, passando para o corrente mez o saldo de 531:759$329.

A lei de fallencias e a Associação Commercial

Na sala das sessões da Associação Commercial reuniu-se hoje a commissão encarregada do estudo da lei das fallencias e a ella compareceram os Srs. Francisco Eugenio Leal, vice-presidente da Associação Commercial; Dr. James Darcy, consultor da mesma associação; Narciso Braga e Dr. João de Aquino, do Centro do Commercio e Industria; Dr. Herbert Moses, da Camara do Commercio Internacional; Dr. Rocha Cabral, da Federação das Associações Commerciaes, e Dr. Stellita Junior, de C. C. e Industria de S. Paulo. Depois de lidos alguns officios de congratulações sobre os trabalhos da Associação Commercial, o Sr. Dr. James Darcy leu uma extensa e bem elaborada representação ao Senado Federal sobre a lei n. 2.024, que é das melhores entre as dos diversos paizes que cuidam desse instituto em leis especiaes.

A interpretação dada tem provocado protestos do commercio honesto e para difficultar de algum modo até que seja possivel ao Congresso Nacional cuidar do magno assumpto, cumpre, por ora, que todos os aggravos nas causas e seus incidentes sejam resolvidos pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação e não pela Camara de Aggravos, que é quasi um juiz singular. Sobre a redacção da emenda proposta falaram os Srs. Drs. James Darcy, João de Aquino, Rocha Caldas e Moses e depois foi approvada a representação elaborada pelo Sr. Dr. J. Darcy, consultor juridico da associação.

O Dr. João de Aquino leu uma carta do Sr. Dr. Inglez de Souza, informando que não podia enviar um exemplar do Codigo Commercial, porque entregara todos os exemplares á commissão de finanças do Senado e que sómente o Sr. Dr. João Luiz poderia attender á solicitação.

A ponte pensil entre o Rio e Nictheroy

O Sr. prefeito assignou hoje o officio dirigido ao 1º secretario da Camara dos Deputados, solicitando a remessa de plantas e mais papeis referentes ao pedido de concessão do Sr. Aldrovando Graça para construir uma ponte pensil ligando o Rio a Nictheroy.

Desobedeceu ao guarda civil e o juiz o condemnou

O juiz da 3ª Vara Criminal condemnou por sentença de hoje Pedro Pereira da Silva a dous mezes de prisão cellular, pelo crime de desobediencia ao guarda civil Virtulino Candido Machado, quando este o prendia por estar promovendo desordens á rua do Lavradio, no dia 2 de julho do corrente anno. Mas o réo foi mandado em liberdade, porque mais de dous mezes esteve elle á espera de julgamento.

Um protesto do governo belga junto aos neutros

O Sr. Delcoigne, ministro da Belgica, junto ao nosso governo, conferenciou hoje á tarde com o Sr. ministro do Exterior, interino, a proposito do documento abaixo, do ministro dos Negocios Estrangeiros do seu paiz:

"D'après renseignements surs gouvernement allemand exige des banques belges souscription à emprunt forcé d'un milliard; Banque Nationale qui est une société privée serait taxée à raison de 3/5. A la suite cours forcé imposé au marc et du retrait des valeurs nationales, il existe en Belgique stock considérable monnaie allemande dont grande partie est accumulée dans les banques; après avoir créé cet afflux papier monnaie, Allemagne reproche aux banques son inutilisation et veut s'en emparer pour le faire servir à un but de guerre. Pour briser résistance qu'elle rencontre auprès dirigeants Banque Nationale, autorités allemandes ont jeté en prison Carlier et menacent même sort ses collègues s'ils persistent leur refus. Cette imposition forcée constitue une nouvelle violation des articles 43, 46, et 47 de 4ª convention La Haye. Gouvernement belge proteste énergiquement contre cet attentat à propriété privée et cette violation des lois et conventions internationales. Je vous prie porter cette protestation à la connaissance du gouvernement brésilien en attirant sa sérieuse attention sur extrême gravité. — Ministre des Affaires Etrangères".

Os descontentes da Associação dos Cocheiros e Carroceiros

Uma commissão vae ao chefe de policia

Existe de ha muito uma grande divergencia na Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas entre os representantes dessas diversas classes. E a divergencia chegou a tal ponto que houve quem lembrasse a separação por classe.

Essa idéa, porém, não foi por todos approvada e deu logar a uma contenda que poderia dar resultados desagradaveis, havendo por isso uma intervenção amigavel da policia.

Esta tarde a questão foi resolvida. Uma commissão composta de "chauffeurs", carroceiros e cocheiros conferenciou com o chefe de policia, tendo o Dr. Aurelino Leal conseguido uma harmonia de vistas entre todos, devendo, talvez em breve, se dividirem em centros as diversas classes reunidas na Associação de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

FURIA DE LOUCO

A' tarde, o estado das victimas da scena sangrenta occorrida hontem, na rua do Passeio, era o seguinte: a praça desertora e promotora do tumulto, Tito Joaquim dos Santos, continua em estado grave, o que não acontece ás suas victimas, que estão passando bem.

O maior dos relaxamentos

Até a hora de fecharmos nossa edição ainda o Sr. director geral dos Correios não tinha visto attendida a sua ordem (?) para que se acertasse o relogio da fachada do edificio de sua repartição, atrasado uma hora ha mais de oito dias!

As forças de Marinha foram louvadas

O Sr. almirante chefe do estado-maior elogiou em ordem do dia, e em nome do Sr. presidente da Republica, as forças de Marinha que tomaram parte na formatura do dia 7, "pela correcção de seus uniformes, garbo militar, enthusiasmo e execução prompta de todos os movimentos".

Por amor á sciencia

Obteve permissão do Sr. ministro da Marinha para prestar serviços gratuitos no hospital da ilha das Cobras o medico Dr. Luiz Novres Castello Branco.

Um menor é pilhado por um bonde

A's 16 horas, o menor Orlindo Viegas, de 14 annos, residente á rua Frei Caneca n. 154, ao passar pela avenida Salvador de Sá, foi pilhado pelo bonde electrico da linha Jockey-Club, conduzido pelo motorneiro José Antonio Pereira. O alludido menor, cujo estado é grave, procurava livrar-se de um automovel, na occasião em que foi apanhado pelo bonde.

A policia do 9º districto esteve no local. Viegas, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Visitas ás escolas municipaes

O Sr. director da Instrucção visitará amanhã as escolas municipaes situadas em Guaratiba. Quinta-feira S. S. irá á ilha do Governador examinar o terreno offerecido para a construcção de um predio escolar.

Nos braços da morte!

Abandonado, atira-se de um alto edificio, morrendo esphacelado

Abandonaram-n'o. O pobre isolado sentiu toda a immensidade do abandono e mil vezes se arrependeu de não ter acabado naquella noite em que os que o criaram tinham-n'o jogado á rua, sem um olhar de piedade, como a um cão leproso. Que! Sempre se mostrara amigo e reconhecido a todos e, agora, iam-se assim, deixando-o naquelle torreão, onde lhe chegava o ruido da rua, o ardor da vida. Só, de quarto em quarto de hora, ouvia a voz de um sino que batia, acompanhando a marcha do ponteiro do relogio, que o pobre ficava horas a olhar. Não! Não podia ser. Morreria. E talvez na mesma hora os que o criaram riam-se na praia, para onde foram, a passeio, esquecidos delle.

Morreria!

Chegou á janella. Em baixo, o ladrilho do pateo luzia, attrahindo-o, fascinando-o. Subiu no parapeito e jogou-se. Um baque surdo chamou a attenção dos funccionarios do 4º districto. Correram. Em baixo, o cadaver ensanguentado inteiriçava-se, nas ultimas convulsões. De nada lhe valeram os soccorros. Morreu. Si soubesse escrever, teria dito: "Abandonado pelo Dr. Costa Ribeiro, que preso me deixou no torreão de "sua residencia", no 4º districto policial, suicido-me. O remorso virá."

Fois assim que hoje, do alto torreão do edificio, na delegacia, atirou-se o "Thomaz", o gato que ali fôra abandonado.

Tão espontaneo poeta como completo bohemio

A morte de B. Lopes

Morreu hoje B. Lopes. Quem ha por ahi, Brasil a fóra, que não conheça esse nome? Ninguem, pode-se garantir. Porque o cantor de "Sinhá Flor" foi um dos poetas brasileiros que maior numero de leitores tiveram no nosso paiz. Não ha exagero nisso. B. Lopes, que fez época, que teve seu tempo

O poeta B. Lopes

e que soube ser lido e apreciado chegou a formar escola e ouviu, muita vez, o chamarem — mestre. Sim, o poeta dos "Chromos", na sua arte de elegancias — qual? — de nobreza e sangue azul, só amando princezas e rainhas, mirando-se nos seus olhos verdes e lavados, caricIando seus cabellos finos e longos e machucando suas mãos esguias e rosadas, com ter suas poesias sabidas de cór por toda gente apaixonada e recitadas nos salões pelos conquistadores choramigas, tinha-as tambem imitadas e, mais: plagiadas. Houve assim, pelos annos de 1890 a 1904, os ledores e os poetas belopeanos... Ora, nada mais recommendativo para passar um bafejado das musas á posteridade, e queiram ou não, isto ha de se dar com o poeta dos "Hellenos", "Pizzicatos" "Brazões" e "Dona Carmen".

B. Lopes, irreprehensivel bohemio, um malandro sentimental, um vagabundo da intelligencia, ha muito que não dava que falar de si, vivendo para ahi, cidade e suburbios, como um apagado, um intrujão na vida, indo na onda, tal qual um vencido. Mal posto, cabellos e barbas crescidos, andando sem destino sempre, deambulava o poeta das archiduquezas e majestades, movido pelo alcool, bebedo, a cambalear... Enfermo, por fim, sem dinheiro, soffrendo das faculdades mentaes, levaram-n'o amigos seus para o Hospicio, de onde não ha muito, saiu, para recomeçar na vida que levava antes de o metterem na casa dos loucos. Veiu-lhe, emfim, a hora derradeira e B. Lopes morreu, numa agonia lenta, sem crises de alma e livre das convulsões desesperadoras; morreu timidamente, como morrem os poetas de suas cordas, os lyricos e os romanticos.

Bernardino da Costa Lopes era natural da cidade do Rio Bonito, no Estado do Rio. Nasceu a 18 de janeiro de 1859. Era funccionario aposentado dos Correios. A sua obra poetica é grande. Ha, afóra os volumes publicados, muitos sonetos seus esparsos em jornaes e outros ineditos. Deixa tambem contos e chronicas, algumas das quaes foram publicadas em revistas cariocas.

B. Lopes morreu em sua casa, á rua D. Cesarea n. 12, estação do Engenho de Dentro.

O CAFE'

O mercado de café esteve hoje um pouco mais activo e a preço sustentado. Pela manhã venderam-se 3.462 saccas e no correr do dia mais 2.327, ao preço de 9$700 por arroba, na base do typo 7. A bolsa de Nova York abriu hoje em alta de 1 a 4 pontos. Nos dias 16 e 17 entraram 16.164 saccas, em 16 embarcaram 9.498 saccas e o "stock" ficou elevado a 381.324 saccas.

O orçamento da Fazenda

Uma reunião no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda reuniu hoje, novamente, em seu gabinete, os Srs. deputados Barbosa Lima, relator do orçamento da Fazenda na Camara, coronel Elpidio da Boa Morte, director da Recebedoria e coronel Benedicto Hippolyto, director de seu gabinete.

Nessa reunião, em que tomaram parte tambem os Srs. senador Bernardo Monteiro e Paula e Silva, inspector da Alfandega, tratou-se do orçamento da Fazenda, em discussão na Camara.

Ecos de um roubo de duzentos contos de joias

Um curioso processo que foi archivado

Na 2ª Vara Criminal acaba de ser archivado, por despacho do respectivo juiz, Dr. Silva Castro, um processo curioso, que se prende por alguns "filetes" ao celebre roubo da joalheria Oscar Machado, orçado em cerca de 200:000$000. Deste roubo a policia, nas diligencias a que procedeu, apurou ser principal autor Attilio Mantovani, que já está condemnado, e apurou tambem possuir elle cumplices masculinos e cumplices femininos.

Ha cerca de alguns dias appareceu na referida joalheria uma senhora, desejando avaliar uma joia, que o ourives reconheceu ser uma das que lhe foram roubadas por aquella occasião.

Compareceu a senhora á policia, esta abriu inquerito. Logo depois, remettidos os autos deste inquerito para a 2ª Vara Criminal ao cartorio desta Vara, compareceu o marido da alludida senhora e declarou que a joia em questão havia sido comprada a Mark Copenhague, em 1912, por 3:500$000, juntando dessa compra documentos aos autos. Proseguiu o processo e, logo depois, o 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, requereu o seu archivamento ao respectivo juiz, e este, em despacho, deferiu o pedido, mandando se procedesse ao archivamento requerido.

Veiu a dona da joia, porém, e requereu, então lhe fosse entregue o "bijou". O juiz com isso não concordou, allegando que, por não ter o inquerito apurado criminalmente responsabilidades, a senhora deveria recorrer ao fôro civel para promover o reconhecimento do seu direito á joia apprehendida.

Café com terra e areia

Foi multado em 50$000 Bernardino Marques, estabelecido á rua da America, por vender café marca "Iris" contendo terra, areia, etc.

A GUERRA

Prosegue a batalha para a posse de Halicz

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O correspondente do «World» junto ao Quartel-General do generalissimo Brussiloff telegrapha, com data de hontem, dizendo que a batalha para a posse de Halicz prosegue com grande intensidade. Os russos occupam parte da cidade e os austriacos, allemães e turcos a outra parte. A quasi totalidade dos fortes de Halicz está, porém, em poder dos russos.

Os russos, apezar da resistencia obstinada do inimigo, estão cercando a cidade e nessas operações fizeram no sabbado mais de 4.000 prisioneiros, dos quaes 3.500 allemães. Tomaram tambem 34 metralhadoras e dous canhões.

A cavallaria da Criméa, ao norte do Dniester, deu uma violenta e brilhantissima carga sobre as posições turcas, fazendo enorme morticinio nas trincheiras inimigas. Nessa operação foram tomados cinco canhões; mas como elles se encontravam numa região pantanosa e o inimigo contra-atacava com reforços recebidos na occasião, a cavallaria abandonou essa presa e voltou para as suas posições.

Dous responsaveis pela guerra que desapparecem

LONDRES, 18 (A NOITE) — Diz o "Daily Mail" que o silencioso desapparecimento do generalissimo austriaco na frente léste, archiduque Frederico, é um facto que está despertando o maior interesse na Austria e na Hungria.

Apezar disso, esse desapparecimento não é tão mysterioso como o do gran-vizir principe Said-Hamlim-Pachá, que se acredita ter fugido de Constantinopla para um paiz estrangeiro e ahi viver disfarçado.

Accrescenta aquelle jornal que somente alguns francezes, amigos de velha data do chefe nominal do gabinete turco, sabem onde o gran-vizir se encontra.

A repopulação da Allemanha

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Os ministros da Instrucção Publica dos mais importantes Estados da Allemanha receberam petições para que sejam incluidas nos programmas officiaes de educação conferencias semanaes dos professores sobre a maneira de augmentar a população.

A questão do repovoamento da Allemanha é, de facto, considerada uma das mais importantes a resolver logo depois de terminada a guerra.

Como os italianos vão commemorar o XX de setembro

ROMA, 18 (A NOITE) — O governo resolveu que a data de 20 de setembro, anniversario da unificação nacional, seja commemorada solemnemente em toda a frente de batalha.

Nesta capital dous mil coristas cantarão, no Altar da Patria, hymnos patrioticos, incluindo o "Hymno Irredento", de San Giusto. Serão tambem cantados os coros das operas "Lombardi" e "Nabuco".

O kaiser procura distrahir o seu povo

LONDRES, 18 (Havas) — O "Daily Telegraph" recebeu o seguinte telegramma do seu correspondente em Rotterdam:

"O kaiser enviou sabbado á imperatriz um telegramma annunciando que o general Mackensen tinha obtido uma victoria decisiva sobre as tropas russo-rumaicas.

A cidade de Berlim, immediatamente informada do acontecimento, estremeceu de jubilo. Esperava-se, pelo menos, o aprisionamento de uns mil soldados ou mais.

Mais tarde, porém, appareceu um communicado semi-official, dizendo que nos circulos bem informados nada se sabia na occasião sobre a pretendida victoria, mas que devia ser um successo importante visto o imperador o ter annunciado em telegramma.

Não obstante, em logar da promettida victoria, foi publicado um communicado official confessando a perda de Martinpuich, Courcelette e Flers.

Esta noticia causou uma cruel decepção ao povo berlinense, que começou a increpar o kaiser de estar enganando os seus subditos.

Convem notar que os jornaes seguem as instrucções recebidas e fazem todo o possivel para distrahir a opinião publica dos successos do Somme; mas o publico conserva-se ancioso e abatido, sobretudo lembrando-se de que os criticos declararam que as aldeias perdidas e os bastiões das linhas allemãs eram inexpugnaveis."

Visitas ao Museu

Visitaram o Museu Nacional durante a semana ante-hontem finda. 1.790 pessoas.

Um momento de emoção

Dilermando tirou um «croquis» do local do crime

Foi uma como que reconstrucção do crime ainda não ha muito perpetrado em plena rua dos Invalidos, ás portas de um cartorio de orphãos, entre Dilermando de Assis, autor, e Euclydes da Cunha Junior, victima, o que, para sua defesa, hoje, em companhia de um official do Exercito que o escoltava, fez o tenente Dilermando. Estando, como se sabe e temos noticiado, prestes a entrar em julgamento, Dilermando de Assis obteve a necessaria permissão para, comparecendo ao local do crime, que tanta emoção causou ao publico desta cidade, tirar um "croquis", de modo a mostrar, patentear que, pela posição em que se achava, quando o atacou o aspirante Euclydes, não se podia elle furtar á aggressão, e, nesta conjuntura, sendo impossivel receber soccorro immediato e urgente, legitima lhe seria a defesa de que usou.

Era este o motivo do seu comparecimento hoje áquelle local. E de papel, lapis e trena em punho, iniciou o tenente Dilermando a sua tarefa, a fazer um "croquis" desde a sala do cartorio, quando, de costas para a rua, lia uns autos, até a calçada, onde, fugindo das balas, conseguiu sacar da sua pistola e prostrar por terra o aspirante Euclydes.

Juntou gente á porta do cartorio do escrivão Velloso, quando o tenente Dilermando, de trena á mão, procedia á medição das distancias que o separavam da victima, suas posições, etc., etc. E os populares, de olhos desmesuradamente abertos, pasmados, olhavam para aquelle homem, que trazia o corpo crivado de balas e que todos suppunham não escapar da morte, deixando-se estarrecer a mirar o protagonista de uma das mais sensacionaes tragedias que têm abalado a nossa pacata cidade.

O vapor "Dryden" está guardado pela policia embalada

Pela companhia Lage foram requisitadas, por intermedio da policia maritima, cinco praças de policia, embaladas, afim de garantir o desembarque do carvão vindo no vapor "Dryden", que se acha atracado entre os armazens 5 e 6 do cáes do porto. Essa requisição foi feita devido á aggressão que pretendia fazer áquelle vapor o pessoal da Resistencia dos Carvoeiros.

RESTOS DO PASSADO QUATRIENNIO

O conde de Frontin compareceu á policia e prestou depoimento

O conde de Frontin, convidado como ex-director da Central do Brasil, a prestar depoimento na 1ª delegacia auxiliar, compareceu hoje, ali, e disse o seguinte, sobre o inquerito relativo a desvios de material da estrada, empregados na construcção da casa do tenente Leonidas, quando era seu pae o presidente da Republica:

Que os pedidos feitos pelo mordomo do palacio, eram submettidos no seu despacho, praxe essa devidamente autorisada pelos ministros da Viação. Depois, eram remettidos ou á Intendencia ou á Divisão, para o fim de ser providenciado o fornecimento. Este era então enviado a palacio, e entregue ao mordomo, ou a pessoa autorisada. As contas eram tiradas, mensalmente, e enviadas, pela Contabilidade, a palacio, processo esse praticado não só no concernente a palacio como no concernente a fornecimento a outros ministerios e até mesmo a outras estradas de ferro da União.

Reconhece o depoente, o seu despacho, dando autorisação nos pedidos constantes dos autos, menos num delles, que não tem a sua rubrica.

Quanto ao processo de entrega de materiaes, não póde esclarecer, o que poderá ser feito pelos chefes das respectivas secções — Divisão ou Intendencia.

Desde 1908, que essa praxe é seguida pelo depoente, por vir de tempo anterior, não lhe cabendo sinão continual-a, o que fez por não ver em tal pratica nenhuma inconveniencia.

Refere-se ainda o depoente a fornecimentos feitos, por tal methodo, antes da sua administração, apontando datas e precisando quantias.

Amanhã, deve ser encerrado o inquerito, com o ultimo depoimento, que é o do tenente Leonidas Fonseca.

As festas commemorativas de hoje no Chile

SANTIAGO, 18 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, acompanhado das suas casas civil e militar, assistiu hoje á parada das tropas da guarnição desta capital.

Durante o desfile as tropas foram muito acclamadas pelo povo.

Nesta capital e em toda a Republica, as festas commemorativas da independencia correm no meio da maior animação.

A intervenção em Alagoas

Uma declaração do deputado Vespucio de Abreu

Havendo o Sr. Costa Rego pedido á mesa da Camara, de accordo com o regimento, que constasse da ordem do dia o parecer intervenção em Alagoas, ao passo que o Sr. Gonçalves Maia requereu voltasse o mesmo á commissão de constituição e justiça, tivemos a curiosidade de saber de que modo, em tal conjectura, agiria o Sr. Vespucio de Abreu, que presidia a sessão.

Informou S. Ex. que, havendo um requerimento como o do Sr. Gonçalves Maia, dependente do voto da Camara, S. Ex. não podia mais, a despeito da promessa que fizera ao Sr. Costa Rego, incluir o parecer em ordem do dia, porquanto tal resolução importaria em manifesta parcialidade, uma vez que fosse tomada antes da Camara se manifestar pelo seu voto favoravel ou contrario ao requerimento do Sr. Gonçalves Maia.

Parede fracassada

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Considera-se fracassada a parede dos enfermeiros dos hospitaes municipaes desta capital.

A maioria delles, accedendo ao pedido do director da Assistencia Publica, já voltou ao trabalho.

O DIA MONETARIO

Embora com pouco trabalho, o cambio funccionou hoje firme, ás taxas de 12 9/32 d. á abertura e pouco depois mais firme a essa taxa e á de 12 5/16 d., que, mais tarde, tornou-se geral, até ao fechamento. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 8 a 9 °/°. Em Bolsa houve negocios para 51 apolices geraes, antigas, a 822$, para as da emissão de 1912, 58 a 772$, 62 a 773$ e 42 a 774$, e das de 1915, 86 a 771$ e 23 a 772$, e para as do Estado do Rio, de 4 °/°, 142 a 80$500.

Entre os papeis de especulação houve negocios para 500 acções da Rêde Sul Mineira a 33$000.

Discutiu-se hoje o thema das proximas manobras militares

No gabinete do general Gabino Besouro, commandante da 5ª região militar, em conferencia, estiveram hoje todos os generaes commandantes de brigadas e coroneis commandantes com séde nesta capital.

A conferencia teve por assumpto as manobras que no proximo mez de outubro serão realisadas em Santa Cruz.

Foram discutidos os themas desses exercicios e outros alvitres apresentados pelos officiaes presentes.

Os impostos internos na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Acaba de ser publicada a estatistica official da arrecadação dos impostos internos, pela qual se verifica que no anno de 1915 a renda desses impostos foi de 63.412.012 pesos, com uma differença para mais de 10.333.787 pesos, sobre o anno de 1914.

Barbaro assassinato em Minas

CURVELLO, 18 (A NOITE) — Toda a população vibra desde hontem de indignação contra o autor de um barbaro crime. O individuo João Bento, typo de máos costumes, chegou em casa sob a acção do alcool de que era um viciado. Querendo beber mais, exigiu da mulher a quantia de dous mil réis, que elle, pela manhã, havia dado para as compras diarias. Como sua pobre esposa lhe respondesse que os não possuia mais, Bento enfureceu-se, exclamando que a mulher jogara com o dinheiro e depois de a cobrir de blasphemias esfaqueou-a varias vezes, o que produziu a morte instantanea da indefesa mulher.

Consummado o crime, Bento fugiu, mas perseguido pelo clamor publico, entregou-se á prisão, calmamente.

O pão de mandioca

A Associação dos Estabelecimentos em Padaria realisará, depois de amanhã, uma reunião para dar conhecimento aos seus associados das experiencias feitas com a farinha de mandioca no fabrico do pão.

Os successos de Matto Grosso

Um telegramma do general Caetano

O Dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, recebeu do mesmo o seguinte telegramma, com data de hontem:

"O juiz federal, decorridas as 48 horas, despachou a petição de "habeas-corpus" mandando dar vista ao procurador da Republica. Sendo pedida a certidão desse despacho, foi ella negada. E' sabido que o juiz demorará o despacho definitivo. Por isso convém requerer "habeas-corpus" originario no Supremo Tribunal, com a urgencia que o caso requer."

O anniversario da reforma constitucional do Estado do Rio

O Estado do Rio commemora hoje o 13º anniversario da promulgação da reforma da respectiva Constituição.

Por esse motivo houve recepção no palacio do Ingá, á qual compareceram representantes de todas as classes sociaes.

O presidente, Sr. Nilo Peçanha, foi muito felicitado, tendo sido saudado em nome da Força Militar, pelo seu commandante coronel José Ribeiro.

Levantando a sua taça de "champagne", o presidente da terra fluminense referiu-se á reforma da Constituição de 1892.

No meio do maior silencio, S. Ex. falou longamente sobre a falta de credito em que já se encontrava o seu Estado e dissecando o que têm feito outros governos, ponderou que o Estado do Rio é rico, mas que é preciso ser administrado por gente séria e de imputabilidade moral.

Formou em frente ao palacio do Ingá a Força Militar, tocando no jardim a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Além de deputados federaes e estaduaes, cumprimentaram o Sr. Dr. Nilo Peçanha os Srs. secretario geral, chefe de policia, prefeito municipal, delegados, vereadores, magistrados, representante do inspector da 4ª região militar, reporters, etc.

Foi a maior e mais solemne das recepções que têm sido dadas no palacio presidencial.

Em commemoração á data de hoje, o Sr. Dr. Nilo Peçanha assignou dez decretos, sendo um de perdão e outros de commutação de sentenciados que se acham na Penitenciaria de Nictheroy.

A moxinifada da Standard Oil

Ao juiz da 1ª Vara Criminal requereram Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, exliquidatarios da fallencia da Standard Oil, que a Côrte mandou fosse denegada, exhibição do autographo de um artigo hoje inserto nas columnas de um matutino, que reputam offensivo á sua reputação, para o fim de iniciarem o processo crime contra o autor do alludido artigo.

COMMUNICADOS

Christina Jurgensen

Seu esposo, Amando, filhos Paulo e Alfredo, seu genro Luiz Schiller, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada e sempre lembrada esposa, mãe e sogra CHRISTINA JURGENSEN, será rezada terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel Pinto de Carvalho

Abilio José de Carvalho, sua esposa e filhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu querido filho e irmão MANOEL PINTO DE CARVALHO, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada no dia 20, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 27ª extracção da loteria da Bahia, realisada em 18 de setembro de 1916:

56418	10:000$000
17492	1:500$000
17546	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de setembro de 1916:

39263	16:000$000
48203	2:000$000
33571	1:000$000
47810	1:000$000
36570	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	263	Leão
Moderno	489	Urso
Rio	135	Cobra
Salteado		Gallo

Para amanhã:

309

889

465

Felisbino José Teixeira
(BINO)

Joaquim José Teixeira e filhos mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. S. de Sant'Anna, de Piraby, Estado do Rio, a missa de trigesimo dia pelo fallecimento de seu filho e irmão. Penhorados, agradecem ás pessoas que á mesma assistirem.

Manoel dos Reis Carvalho

Edgard de Mello Carvalho, Eldenora de Mello Carvalho (ausente), Antonio dos Reis Carvalho, sua esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que na egreja da Candelaria mandam resar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do seu finado pae, irmão, cunhado e tio, MANOEL DOS REIS CARVALHO, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Manoel Dias Martins

Alcina Marques e filhos participam aos seus parentes e amigos que será celebrada uma missa ás 7 horas, na egreja do Sanatorio, por alma do seu fallecido marido.

"Imposto territorial nas Republica do Prata"

Está enfeixado numa cuidada brochura o relatorio apresentado pelo Dr. José Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de São Paulo, sobre os systemas de imposto territorial ou immobiliario, praticados nas Republicas do Prata pelo Dr. Luiz Silveira. E' um interessantissimo trabalho, cheio das melhores informações possiveis na materia, as quaes deseja o Dr. Luiz Silveira sejam uteis ao estudo das leis impositivas que se pensa pôr em pratica em S. Paulo, com real proveito para o desdobramento das suas grandes forças productoras.

A profissão medica ameaçada de morte?

Escreve-nos um clinico da Tijuca:

"Sr. redactor. Para que, publicadas estas linhas, possam os poderes municipaes levantar a espada de Democrito que pesa sobre a cabeça de profissão medica — ameaçado por innumeros parasitas, que corroem e ameaçam a integridade dos rebentos de uma arvore que por certo morrerá, si immediata e acertada prophylaxia não soccorrer os seus jovens productos. Refiro-me, Sr. redactor, á Assistencia Municipal, que, saindo fóra dos limites e fins a que se destinou, quando fundada, constitue uma concorrente perigosa, pois, além de cobrar um preço ridiculo, não se limita a servir aos pobres e indigentes, o que seria justo, mas invade os domicilios ricos e abastados, fazendo como ha dias lemos em vosso jornal, 12 partos em 8 horas! Era muita coincidencia que em todos elles só faltasse cortar o cordão umbelical!

Si não fôra a conversa que tivemos com um cliente nosso não teriamos a idéa de pedir o apoio da A NOITE, jornal que lemos todos os dias e que vemos, defende a todos quantos della precisam e a ella recorrem.

Sr. redactor: si o Dr. Caetano da Silva começasse a sua clinica neste momento, por certo não consentiria que os seus auxiliares fizessem o que estão fazendo, pois o bolso lhe doeria, a fome lhe invadiria o lar; porém elle já tem uma clinica antiga e de consultorio, não precisando, como nós, incipientes, dos chamados de urgencia, não sente, portanto, que o desanimo invada a classe e afujenta os estudantes, pois não são coroados de bom exito os esforços que todos nós empregamos para obter o titulo de medico. Pois bem, Sr. redactor, o doente de que acima me referi, ao pedir o preço do parto que lhe fizemos espantou-se com a somma de 100$ e disse que a culpada era a irmã, que nos tinha chamado, pois elle queria a Assistencia, que faz partos a 15$ e tem muito bons medicos parteiros. Isso mostra como o povo já está acostumado a se servir da Assistencia, explorando-a pela gratuidade ou exiguidade de preços, realmente é barato um parto por 15$000!...

Nós, Sr. redactor, em nossa clinica, temos estado em contacto com a Assistencia em todos os casos de urgencia e não urgencia, pois o povo só sabe dizer: Chamem a Assistencia, e ella vem e attende, seja o que for, em presença dos collegas chamados, elles continuam a medicar. Ponham a mão na consciencia os Srs. medicos e lembrem-se si já não fizeram isso! Ora, a instituição foi creada, como todo o mundo sabe, para attender a accidentes e, sobretudo, a esses factos occorridos na via publica e não para attender a todos os chamados de urgencia, na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Aos collegas estudantes o castigo os espera breve, pois elles tambem sentirão, como nós outros, sómente os Srs. director e medicos é dado usufruir o ordenado que têm para fazer mal aos seus collegas. Por ser a expressão da verdade, Sr. redactor, o que vos pedimos publicar, esperamos agradecer com a certeza de sermos apadrinhados pelo seu justo e integro jornal."

Objecto esquecido no automovel

Um hospede do Metropole Hotel, que tomou no portão do referido hotel, ás 12 horas de hoje um taxi que o conduziu á casa do senador Azeredo, em Botafogo, esqueceu no mesmo taxi uma capa de borracha e pede ao motorista a fineza de leval-a ao referido hotel, onde será gratificado.

Com duas navalhadas acabou com rixa

Odilio Gonçalves, hespanhol, copeiro, e Sepulio José, italiano, motorneiro da Light, ha muito que por causa da mesma pequena vibham odiando-se.

Esta madrugada encontraram-se na praça da Bandeira, começando a discutir. Odilo, mais rancoroso que Sepulio, sacou de uma navalha, atirando-lhe dous grandes golpes: um, da nuca ao frontal esquerdo, e outro na cabeça, do lado direito.

Odilo foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 15º districto policial. Sepulio depois de soccorrido pela Assistencia recolheu-se á Santa Casa, onde entrou em estado grave.

Notas de Musica

A opera de hoje: «Os Mestres Cantores de Nuremberg»

A acção passa-se em Nuremberg em 1560. E' a ante-vespera de São João, festa consagrada tradicionalmente á reunião solemne da corporação dos Mestres cantores e ao concurso publico, que é o seu principal objecto. Veit Pogner, decano da corporação, resolveu dar a mão da filha ao mestre que obtiver o premio. O pedante Sixtus Beckmesser julga-se com titulos a essa recompensa. Enfatuado de si e grotesco, encontra um rival perigoso na pessoa do joven cavalleiro Walther de Stolyng, que veiu a Nuremberg aprender a arte dos Mestres cantores. Ahi encontrou a joven Eva, pela qual se apaixona e a quem agrada. Ao saber que só um mestre póde aspirar á sua mão, apresenta-se para ser recebido na corporação, submette-se ás provas impostas, canta um hymno ardente á primavera, mas não é bem succedido. O seu lyrismo incandescente escandalisa sobremodo os Mestres cantores e melindra o seu amor pela ordem e a regularidade. Beckemesser, sobretudo, que adivinha nelle o rival temivel, não lhe perdoa, na sua qualidade de marcador, nem uma rima insufficiente nem uma licença poetica. Hans Sachs, que é um verdadeiro poeta, um artista completo, é o unico a se deixar seduzir pela inspiração espontanea e calorosa do postulante. Emquanto os mestres o condemnam sem remissão, elle sustenta-o e anima-o.

Quando começa o segundo acto, a nova do fiasco do cavalleiro espalhou-se pela cidade e chegou aos ouvidos de Eva, que não se podendo conter, vem á tarde á loja de Sachs, que, sem duvida, a poderá informar melhor do que ninguem. O sapateiro fica assim conhecendo os verdadeiros sentimentos da filha de Pogner, pela qual tinha sentimentos mais que paternaes e que, pelo seu lado, parecia ter certa inclinação por elle, apezar da differença de edade que os separa. Mas não hesita: resolve fazer a felicidade de Eva e de Walther. Sómente, como se haver? As circumstancias vêm felizmente em seu auxilio. Emquanto fecha a loja e se installa para terminar os sapatos que Beckmesser lhe encommendou, descobre que os dous namorados marcaram uma entrevista debaixo da sacada da casa de Pogner, que fica em frente á sua, e surprehende a conversação. O cavalleiro, desesperado, quer fugir com a rapariga, que está prompta a seguil-o. Mas no momento da fuga, são detidos pela chegada inesperada de Beckmesser. Armado de um alaude, elle lembrou-se de ir cantar debaixo das janellas da bella a canção que contava apresentar no dia seguinte no concurso. Contrariado de encontrar Sachs ainda de pé, Beckmesser finge ter vindo pedir-lhe conselho sobre a sua canção. Sachs consente em ouvil-o, mas quer terminar os sapatos encommendados, previne-o de que marcará nas solas os erros que notar. No momento em que aquelle termina a serenata, Sachs empunha triumphalmente o par de sapatos completamente terminado, mas sem ter perdido de vista um só instante Walther e Eva, escondidos atrás da tilia, deante da casa de Pogner e receiosos de fugir. Era o que o sapateiro queria.

Ao ruido da serenata de Beckmesser, os habitantes de Nuremberg despertam; apparecem ás janellas; o aprendiz de Sachs, julgando que Beckmesser está fazendo a côrte á sua Madalena, vem á rua e começa a sovar o desgraçado Beckmesser. Aos gritos deste, os burguezes precipitam-se por sua vez, accusam-se, provocam-se, ha um charivari formidavel, que acabaria mal si a corneta do vigia da noite, de ronda, não fizesse fugir os batalhadores. Sachs aproveita o momento para fazer Eva voltar para a casa do pae e levar para a propria casa o cavalleiro teuto.

No dia seguinte (aqui começa o terceiro acto) emquanto Sachs sonha na sua officina, Walther desce do seu aposento. Teve um sonho maravilhoso. Sachs convida-o a tomar esse sonho para thema do seu poema de concurso. Walther obedece e improvisa um canto, a cujo respeito Sachs lhe dá alguns conselhos, emquanto transcreve o texto ditado pelo cantor. Os dous retiram-se para se prepararem para a festa. Eis que chega Beckmesser e dá com o poema, composto sem duvida para o concurso. De sorte que, quando Sachs reapparece, elle accusa-o de o querer supplantar junto a Eva. Mas Sachs diz-lhe que não tem nenhuma intenção matrimonial e, para convencer o pedante de que não pensa concorrer, deixa-lhe o manuscripto, autorisando-o mesmo a se servir delle, certo de que Beckmesser não saberá tirar proveito. E o pedante parte, seguro da victoria. Mal desapparece, chega Eva, a pretexto de que os sapatos a magoam. Surge Walther que, ao vel-a, improvisa a estrophe final do seu canto.

Mutação: estamos na planicie de Pegnitz, onde vae haver o concurso definitivo e publico. O povo afflue; depois apparece o cortejo solemne dos Mestres cantores, precedidos das suas bandeiras e dos seus emblemas corporativos. Abre-se o concurso. Beckmesser apresenta-se e começa a cantar a poesia de Walther com a melodia da sua serenata do segundo acto. Risos, gargalhadas. Furioso, Beckmesser accusa Sachs de ter zombado delle. Mas o sapateiro convida Walther a cantar a sua canção e é o cavalleiro quem triumpha. Eva colloca-lhe a corrente com tres medalhas, insignia da victoria, e, como prova de gratidão, corôa Sachs com o louro destinado ao poeta vencedor.

Cousas da Repartição de Aguas

Tendo sido roubado o registo d'agua do predio da travessa Maria Amelia n. 1, o respectivo proprietario, Sr. Alberto de Magalhães Couto, dirigiu-se á Repartição de Aguas e Obras Publicas, para que fosse reposto o registo e para isso fez um deposito de 20$. Dias depois, feita a reposição, a Repartição de Aguas apresentou uma conta de "serviços" na importancia de 17$630. Estranha o Sr. Couto essa despesa, pois o preço de cada registo não excede de 8$000, e desejaria ver justificado o excesso da conta que lhe foi apresentada.

Pois sim!...

Um menor vae para o necroterio

No dia 13 do corrente o menor Humberto de Mendonça, de 13 annos, alumno da Escola de Menores, foi victima de um accidente naquella escola, do que lhe resultou um ferimento no ventre.

Soccorrido pela Assistencia, foi o menor Humberto recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje. O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial, onde será examinado.

A belleza dos serviços publicos

A Central do Brasil e a Policia

Um senhor, victima hontem duas vezes do desleixo da nossa administração publica, procurou-nos para nol-os narrar, explicando que o fazia menos por desabafo do que por uma comprehensão do cumprimento de dever, no que estamos de perfeito accordo.

Esse senhor, chegando hontem de manhã á estação de Vassouras, da Central do Brasil, teve o cuidado de verificar no horario da estrada cujo tremzinho o devia levar á cidade daquelle nome a hora em que sairia da mesma cidade o comboio em que havia de regressar a tempo de alcançar na estação o rapido mineiro. E fazendo-o viu que devia tomar na cidade de Vassouras o trem das 16,40. Sendo assim, depois de voltear pela cidade fluminense, encaminhou-se para a estação ferro-viaria local, onde chegou ás 16,30, vendo com grande pasmo que no mesmo momento ia saindo o comboio. Entrando depois em explicação, soube que o horario estava modificado desde o dia 23 do mez passado, não tendo havido ainda tempo para se concertar a tabella existente na estação de Vassouras, da Central do Brasil!

Felizmente para o reclamante, conseguiu elle vencer a cavallo a distancia, chegando a tempo de apanhar o rapido mineiro, que o despejou na Central ás 21 horas. Chovia, e o viajante resolveu que tomaria um taxi. Mas — por mais incrivel que o pareça — S. S. não achou um taxi: e o não achou porque todos os automoveis, apinhados junto á "gare", emquanto tivessem os relogios, só acceitavam passageiros á hora!

Lembrou-se o viajante de que seria o caso da policia intervir, e procurou em vão o "bonnet" de um policial!

E são assim os nossos serviços publicos!

Tiro Petropolitano

Realisou-se hontem, á noite, na séde do Tiro Petropolitano, a assembléa geral convocada para eleição de seu conselho director. O Tiro Petropolitano, que acaba de ser reorganisado pelo 1º tenente Ildefonso Escobar, já conta 430 socios, tendo adquirido pela quantia de cinco contos de réis um optimo terreno na Rhenania Superior para construcção de sua linha de tiro e acha-se installado num predio cedido pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Por maioria absoluta foi eleito o seguinte conselho director: 1º presidente, tenente Ildefonso Escobar; vice-presidente, Dr. André Kozlowsky; director de tiro, Aristides Flaeschen; secretario, Godofredo Ramos; thesoureiro, Carlos Flaeschen; vogaes, conego Thomaz de Aquino, Dr. Vicente de Moraes, Manoel Joaquim da Costa, Oscar Caetano de Paiva e Dr. Eugenio Lopes Barcellos; commissão de contas, capitão Dermeval de Miranda, Dr. Deoclecio A. da Silva e Dr. Mario da Paula Fonseca.

O Tiro Petropolitano n. 12 caminha em franco progresso, com o apoio do commercio e do povo de Petropolis, tendo em organisação a sua companhia de atiradores, que já conta um effectivo superior a 150 homens.

O concurso na Contabilidade da Guerra

Iniciaram-se hoje as provas oraes do concurso para as vagas de quartos officiaes existentes na Contabilidade da Guerra.

Foram chamados os quatro primeiros candidatos, apenas, que foram examinados durante tres horas.

Para amanhã estão chamados os quatro seguintes da lista por nós ha dias publicada.

Os resultados do concurso serão dados no final de todas as provas.

Os falsarios em São Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Franca e Pedregulho:

"O ex-"chauffeur" Paulo Bertolucci, recebendo de Agnello Candido de Assis, no districto de Pedregulho, 750$ em notas falsas de 50$ e uma de 200$, passou-as a diversos commerciantes desta praça, fugindo para sua residencia, na fazenda Boa Vista, daquelle districto. A policia desta cidade, tendo denuncia desse facto, soube entretanto que Paulo já se havia retirado, pelo que o alferes Daniel Bayerlin, em nome do delegado de policia, requisitou para Pedregulho a detenção de Paulo. O alferes Antonio Pietscher, sub-delegado em commissão naquelle districto, na mesma noite, saiu ao encalço de Paulo, prendendo-o e tendo este confessado haver recebido o dinheiro de Agnello Candido de Assis, para a casa deste seguiu a diligencia, não o encontrando em casa, pois que o mesmo já havia fugido. Dando busca na casa, nada ali foi encontrado, negando-se a esposa de Agnello a mostrar o dinheiro falso existente. O alferes Pietscher, saindo ao terreiro, disparou um tiro a esmo e voltou á casa, dizendo á esposa de Agnello que havia matado seu marido, e que por isso podia contar o paradeiro do dinheiro falso, ao que então aquella senhora mostrou o dinheiro que se achava enterrado perto de uma cerca, dentro de uma cabaça, achando-se ali 7:800$ em cedulas falsas.

O alferes Pietscher abriu inquerito em Pedregulho, já tendo capturado diversos individuos envolvidos no caso, entre elles o de nome Martiniano da Silva Luz, que de Ribeirão Preto conduzia dinheiro a Pedregulho. O capitão Accacio Pereira, abrindo tambem inquerito, apprehendeu o dinheiro falso na cidade de Franca, em poder de varios negociantes que tomaram o "conto do vigario".

Uma providencia que se impõe

Na Escola Normal

Existe na Escola Normal um pateo cimentado, onde as alumnas são forçadas a permanecer horas seguidas em aula. Disso tem resultado a constatação, numa grande parte das alumnas, de molestia da garganta, como consequencia da friagem a que são sujeitas. Não seria difficil remover esse inconveniente, collocando-se ali alguns estrados de madeira?

O Sr. director da Escola Normal tomará, com certeza, providencias a esse respeito, attendendo, assim, aos pedidos de que nos tornamos écho.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

VARGINHA

Em visita pastoral, aqui esteve na semana passada, o bispo desta diocese, D. Ferrão, secretariado por um frade da ordem franciscana e um tonsurado. A sua recepção realisou-se com enorme concorrencia, achando-se representadas todas as classes, com a presença dos collegios, grupo escolar e um grande numero de fieis. Houve "Te-Deum", missa e confissões, tendo dado o Sr. bispo o sacramento da communhão a 980 diocesanos e ministrado o chrisma a 661 creanças. Ao deixar a parochia, em que permaneceu por quatro dias, firmou aquelle representante da egreja, um honroso termo á parochia, especialmente ao seu vigario, salientando a sua admiração aos catholicos deste logar pela maneira religiosa com que o receberam e a sua palavra evangelisadora e pela fé com que professam a religião de Christo.

BAEPENDY

Foi commemorada a data de 7 de setembro. Ao meio dia, realisou-se no Grupo Escolar a festa das arvores, conforme o desejo do Sr. secretario do Interior. Compareceu espontaneamente crescido numero de pessoas á praça do Grupo, cuja arborisação se fez por entre hymnos da creançada em festas. A primeira arvore foi lançada á terra pelo coronel Maximiano Guimarães, agente executivo. O director do estabelecimento improvisou uma prelecção aos alumnos, dissertando sobre o 6º anniversario da casa de ensino, a gloriosa ephemeride e o "amor á arvore". A' noite realisou-se a inauguração do coreto erigido no jardim da praça Monsenhor Marçal. O povo affluiu ao local, onde se fizeram ouvir as philarmonicas Carlos Gomes e Sagrado Coração de Maria. Terminada a retreta, dirigiram-se as corporações e o povo para a rua em que reside o coronel Maximiano Guimarães, enchendo-a litteralmente. De uma das janellas da casa desse cavalheiro, falou á massa popular o professor Mario Lara, que produziu um discurso patriotico.

—No dia 17, realisa-se a collocação do retrato do saudoso baependyano barão de Maciel, no salão nobre do Paço Municipal. Haverá, então, uma sessão extraordinaria da Camara.

CATAGUAZES

O presidente do Congresso Agricola Regional de Lavradores acaba de receber da Argentina, do Comité Sud Americano para el Imposto Unico, associação dirigida por homens eminentes e illustres daquella Republica platina e ramificada em quasi todos os paizes da America Latina, uma representação de solidariedade, apoiando a orientação seguida pelos cafezistas e julgando que os lavradores dos demais paizes da America do Sul devem seguir-lhes o exemplo, isto é, pleitear a eliminação dos impostos de exportação creando em seu logar o imposto territorial. A representação vem assignada pelos presidente e secretario do Comité respectivamente, os Srs. engenheiro Angel Silva e Dr. Alfredo Bastos.

A representação produziu entre os centros agricolas da zona da Matta, aos quaes foi dada a conhecer pela imprensa dessa região, uma magnifica impressão pela sua argumentação insophismavel ácerca das vantagens do imposto territorial e por se ver que a acção dos lavradores mineiros está causando interesse até mesmo em paizes estrangeiros, onde os agricultores se acham egualmente interessados na creação do imposto territorial.

VILLA DE CLAUDIO

Inaugurou-se, aqui, a 6 do corrente, uma xarqueada de propriedade dos Srs. Morales Castro & C., que pretendem annexar á mesma uma fabrica de sabão e um cortume de couros.

BOMSUCCESSO

Causou dolorosa impressão em todo este municipio o fim tragico que teve uma familia em São Thiago, districto pertencente a este municipio e daqui distante 6 leguas. José Gabeth Junior, commerciante de gado, com 37 annos, preparou um remedio e deu aos seus sete filhos, dizendo ser lombrigueiro, e pediu á esposa que provasse tambem, dirigindo-se ao quintal. Logo que o primeiro filho falleceu, a inditosa mãe, indo procurar o marido, encontrou-o morto; um pequeno de 12 annos, correndo para pedir soccorros aos visinhos, caiu morto em plena rua. O remedio era strychnina, adquirida por Gabeth, segundo consta, em São João d'El-Rey.

O enterro foi concorridissimo e era composto de oito caixões.

A esposa de José Gabeth continua em estado gravissimo, esperando-se seu fallecimento a qualquer hora.

Não foi ainda descoberto o motivo por que José Gabeth deu fim á sua familia, contando os filhos, todos mortos, o mais velho 12 annos e o mais novo tres mezes apenas. Nesta cidade, onde a familia Gabeth é justamente estimada, este doloroso acontecimento causou profunda impressão.

Voltam os lançadores de imposto predial a praticar arbitrariedades

"Sr. redactor da A NOITE — Em principios de agosto vos escrevi uma carta, que tivestes a gentileza de publicar, chamando a attenção da imprensa, da Prefeitura e dos proprietarios para o modo arbitrario por que estava sendo feito o lançamento do imposto predial para 1917. Nessa carta eu salientava o exagero escandaloso do valor locativo publicado ás terças-feiras na folha official da Prefeitura, em contradição com a baixa publica e notoria dos alugueis, devido á crise que atravessamos.

Trazido a publico o escandalo pela A NOITE e o "Correio da Manhã", incontestavelmente as duas atalaias da imprensa, sempre que se trata de defender os legitimos interesses do povo, deu-se certa agitação na Prefeitura, que levou o gabinete do prefeito a mandar para a imprensa uma nota em que se dizia que essa autoridade chamara os lançadores ao rigoroso cumprimento da lei no serviço em questão. Parecia prevenido o escandalo, e diversas terças-feiras se passaram sem que viessem publicadas novas listas de augmento.

Parece, porém, que esse tempo foi empregado em novos planos burocraticos para a extorsão de dinheiro aos proprietarios, pois na ultima terça-feira (29 de agosto), appareceu uma nova relação de mil e tantos predios (!) com o valor locativo augmentado para 1917. Parece, pois, que persiste o proposito infernal de extorquir dinheiro aos proprietarios para os esbanjamentos da Prefeitura, e que se esperou só deixar passar a agitação provocada pela denuncia da imprensa. Portanto: ou o Sr. prefeito não é obedecido pelos seus subordinados nas recommendações que diz lhes haver feito, ou está de accordo com esse attentado contra a fortuna dos proprietarios e só "para inglez ver" manda publicar o contrario. Mas, si assim é, attenda S. Ex. que não se administra com pilherias e gracejos: do conluio de bastidores entre chefes e subalternos não é o menor inconveniente a anarchia substituindo a disciplina nas repartições, é o desprestigio dos chefes que torna impossivel a fiscalisação do serviço. Depois... queixem-se dos desfalques que estão surgindo todos os dias, de toda a parte!

Estamos informados de que muitas vezes, desprezando os documentos que lhes são apresentados, os Srs. lançadores inscrevem os predios pelo dobro do aluguel; e ao pobre proprietario que respeitosamente reclama respondem em tom de galhofa: "O senhor reclame na Prefeitura". De sorte que o lançamento arbitrario é propositadamente feito para embrulhar os proprietarios naquelle verdadeiro cahos que constituem as repartições da Prefeitura."

A empresa Mocchi e os seus contos do vigario

O que nos diz o "Zé do Torres"

"Sr. redactor — Francamente. Era assim que eu devia começar uma pagina litteraria, mas não fazendo parte da Société de Gens de Lettre, venho dar o meu recado conforme a lingua me ajudar. Sou, Sr. redactor, um dos maiores admiradores da boa musica. Sempre que vem aqui uma grande companhia lyrica, lá estou no logar mais alto, onde só vão os despidos de vaidade. Lá no "Torres" ninguem vae exhibir "toilettes", nem mesmo as senhoras, que agora nos honram com a sua presença. Não tenho vergonha de ir para lá porque nunca fui agente dos Correios na Avenida; os senhores paredros não se lembraram de me eleger deputado pelo Districto Federal, nem mesmo em alguma crise de candidatos. E é ainda assim um sacrificio, porque, isso me pesa dizer, Sr. redactor, pago por uma galeria a mesma cousa que antigamente se pagava por uma poltrona para se ouvir Tamagno, Caruso e outras grandes notabilidades, um pouquinho maiores que os Srs. Lafitte, Schipa e quejandos. Isso era nos aureos tempos em que tinhamos gente no "Torres", os criticos não eram tão bondosos como hoje e nem se tinha construido o Municipal. Pois bem, meu amigo, agora as galerias são presas pelo Sr. Mocchi e vendidas pelo dobro do custo. Pelo contrato que elle tem com a Prefeitura, não póde cobrar mais de 20$ a poltrona; tem 120:000$ de subvenção para dar quatro recitas a preços populares, em cada temporada, e nas quaes devem tomar parte os grandes artistas. E' isso o que se dá? Absolutamente não. A empresa cobra 28$ a poltrona; dá em recita popular o que ha de peor. Não ha quem ponha cobro nos abusos da empresa; isso porque todas as noites eu, lá do meu "Torres", vejo o Sr. prefeito e sua Exma. familia num camarote amplo e confortavel, pelo qual não paga um ceitil. Isso é a parte que toca ás autoridades. Quanto á critica, que era outr'ora abalisada e severa, caiu por completo. Tive a prova disso com os "Uguenotes". Foi um verdadeiro desastre. A empresa distribuiu os papeis de maior responsabilidades aos melhores coristas. O baixo é effectivamente um artista; Rosa Raisa está fóra da censura; é uma Deusa; mas o resto, foi um horror. A rainha Margarida, Sr. redactor, parecia-me uma boneca dessas que a gente aperta no peito e dá um guincho. Foi um desastre. Eu ia patear aquillo, mas na primeira pancada que dei com o pé, esmaguei o botão do "manteaux" de uma senhora que estava na outra serie de galerias. E graças a esse botão foi que o Sr. Mocchi se livrou do meu protesto. Nunca vi cousa assim. Muitas e muitas vezes a orchestra andou por um lado e os cantores por outro. Pois bem, ninguem censurou isso.

Veiu depois o caso do "Fausto", e tão escandaloso que ninguem póde occultal-o. Ainda assim, um critico teve o desaforo de dizer que a policia agiu mal mandando recomeçar o espectaculo! Mas ha um caso mais caracteristico da audacia desse emprezario. Desde sexta-feira que se annuncia para amanhã a "Traviata". Foi posta á venda a lotação do theatro. Eu tive de "cavar" o meu logar com grande difficuldade. Hontem não havia mais nada para se vender. Hoje vem a noticia de que ao envés da "Traviata" canta-se o "Rigoletto". A empresa explica que perdeu a partitura da opera de Verdi e, "para não levar uma cousa indigna do Municipal", fez a substituição, depois de tel-a annunciado! Quem quizer póde ir receber o dinheiro para não ouvir o "Rigoletto". Agora cada um de nós que vá buscar o cambista ao qual se recorreu pagando agio.

A verdade é, porém, outra. A opera não póde ser levada por deficiencia da companhia, que só não é popular por ter em seu seio Rosa, Journet e Barrientos. Quanto á explicação do Sr. Mocchi ella não procede, porque aqui no Rio, em dez minutos, podem-se arranjar dez partituras da "Traviata". Demais, o Sr. Mocchi não perdeu musica nenhuma: perdeu mas foi o respeito ao publico e age com o maior "sans-façon", porque dá de graça um camarote ao Sr. prefeito e sua Exma. familia. Mas eu estarei lá em cima. Elle que espere. Sou, Sr. redactor, com estima, o seu — Zé do Torres".

O trem S 2 mata um operario na Piedade

A's 8 horas, o trem S 2, quando passava pela cancella da estação da Piedade, pilhou e matou o operario Pedro Mattos Carneiro, de 22 annos, solteiro, residente á rua Sylvania n. 4. A policia do 20º districto teve conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio policial.

Uma queixa ao Sr. cardeal

Os Srs. Antonio Rosa Dias e Domingos Faria, este pae e aquelle padrinho de uma creança que hontem se baptisou numa egreja de um dos nossos suburbios, vieram queixar-se a A NOITE da maneira pouco cerimoniosa como se realisou essa solemnidade catholica.

Como os baptisandos eram muitos e o vigario um só, foram collocadas em fila oito creanças, que assim, sem ao menos o padre lhes pronunciar os nomes, oram dadas como baptisadas. O preço do baptismo já fôra entretanto pago.

O Sr. Domingos de Faria é de opinião, sustentada pelo Sr. Antonio Rosa Dias, que o seu filhinho não ficou baptisado.

E' esta uma das taes queixas que, de justiça, são endereçadas ao Sr. cardeal...

QUEM PERDEU?

A Casa Stamp nos remetteu um cartão de matricula da 3ª escola mixta do 2º districto escolar, para que o restituamos a quem o perdeu.

O TIRO

Reune-se hoje, ás 20 horas, na Confederação do Tiro, o conselho director da instrucção militar, sociedade n. 6.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 522 rezes, 64 porcos, 5 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 34 r., 4 p. e 5 c.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 40 r., 9 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 16 p. e 12 v.; C. dos Retalhistas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 133 r., 17 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 10 p. e 13 v.; Castro & C., 20 r.; Portinho & C., 16 r.; Norberto Hertz, 2 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Augusto M. da Motta, 48 r., e Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 6 1|4 2|8 r., 2 p. e 3 v.

Foram vendidos: 36 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 84 r.; Durisch & C., 335; A. Mendes, 654; Lima & Filhos, 246; Francisco V. Goulart, 181; C. dos Retalhistas, 95; João Pimenta de Abreu, 69; Oliveira Irmãos & C., 476; Basilio Tavares, 11; Castro & C., 16; Portinho & C., 108; Edgar de Azevedo, 58; Norberto Hertz, 10; Augusto M. da Motta, 290, e F. P. Oliveira & C., 23. Total, 2.656 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 1|4 r., 62 p., 5 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $730; porcos, de $900 a 1$; vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Nota — Não damos o preço dos carneiros por não estar marcado preço fixo.

Carnes congeladas

Oliveira Irmãos & C. abateram 380 rezes, sendo 1|2 para o consumo e 379 1|2 para exportar.

Foram remettidas hoje para os armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

Ernestino de Azevedo Feio, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Manoel João Fernandes, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Affonso Monteiro, ás 9, na mesma; D. Eponina Sciposto Portilho, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Iracema Queiroz de Arruda Camera (Mme. Zizina), ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; José Dias da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Francisca Rosa de Jesus Sá, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; José Gonçalves de Pinho Junior, ás 9, na mesma; João Burgos, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Rosalia Emilia Dias (Vevelha), ás 9 1|2, na egreja do Rosario; Marietta Rocha, ás 9, na mesma; D. Fausta da Silva Torres, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Judith da Silveira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel dos Reis Carvalho, ás 9 1|2, na Candelaria; Roberto Warney de Barros, ás 9, na matriz do Sacramento; José Martins Vieira, ás 9, na egreja do Carmo; D. Orminda Leite de Magalhães Pinto, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. José Joaquim Pereira da Costa, ás 9, na matriz de Campo Grande; D. Barbara Emilia de Amorim, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; Januaria Faustina de Souza, ás 10 1|2, na matriz de Iguassu', Estado do Rio; Targino R'beiro Sarmento, ás 9, no santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Zulmira Machado, á mesma hora, na mesma egreja.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Aurelia Pereira dos Santos, rua Coronel Figueira de Mello n. 307; Emilia de Amoedo, rua Senhor de Mattosinhos n. 90; Eurydice Guimarães de Paiva, rua Campos Salles numero 74; Alvaro, filho de Faustina Maria da Conceição, rua da Saude n. 149; Jadir, filha de Bernardino Araujo, rua Barão de S. Felix n. 13; Olivia da Costa Ribeiro, rua Braulio Cordeiro n. 65; Rosaria Miguel, rua S. Luiz Gonzaga n. 24; José, filho de José de Souza Pinto, travessa das Partilhas n. 7; José Augusto Monteiro, rua Senador José Bonifacio n. 189; Antonio Vieira Carvalhaes, rua Maxwell, parque D. Carolina n. 4; Francisco de Oliveira, Hospital dos Lazaros; Manoel Baptista, rua Barão de S. Felix n. 77; Idalina da Gama Rosa, rua Vieira Bruno n. 37; Bento Joaquim Tavares Filho, rua Felippe Camarão n. 81; Pedro de Mattos Carneiro, necroterio da policia; Tupá, filho de Aprigio Washington de Oliveira, rua Dr. Aristides Lobo n. 212; Joanna Gonçalves de Oliveira, estrada Velha da Tijuca n. 553; Antonio Campos, rua Visconde de Nictheroy n. 128; Paulo Linhares, Santa Casa da Misericordia; patrão da lancha da Intendencia da Guerra Henrique Alves Bastos, Hospital Central do Exercito; Sylvia, filha de Florencio Alvarenga, ladeira Pirassinunga s|n.

No cemiterio de S. João Baptista: Neil, filho de Charles Handerson, rua Ypiranga numero 99; Isabel Henrique, rua Marquez de São Vicente n. 209; Carlota, filha de Manoel Barbosa, rua do Lavradio n. 42; Dulcinéa, filha de José Antunes Cardoso, rua dos Arcos n. 68; Almerinda, filha de Jacintha Martins de Oliveira, rua Sorocaba n. 62; Maria do Rosario, filha de Felippe da Rocha, ladeira do Barroso n. 64; Edson Rebello, rua Theophilo Ottoni n. 3; Jorge, filho de Henrique Pinto, rua São José n. 52.

—No carneiro perpetuo n. 4.606, na necropole de S. João Baptista, foi hoje sepultada D. Maria Candida da Costa Pereira Simas, cujo enterro saiu da rua Santa Luiza n. 62, Engenho Velho.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, João Venancio Machado, saindo o corpo ás 9 horas, da rua Benedicto Hippolyto n. 186.

Como de chapa...

Ha muito tempo que a parda Ernestina Coelho, casada, separada do marido, vivia em companhia de um cidadão que a desgostava constantemente. Hontem, após uma scena de ciumes, Ernestina, que reside á rua Elias da Silva n. 13, tentou contra a existencia, ingerindo uma dose de lysol. A policia do 20º districto teve conhecimento da "fita", pedindo os soccorros da Assistencia para Ernestina cujo estado é lisonjeiro.

Os operarios queriam apedrejar os trens da Central

A's primeiras horas de hoje o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve denuncia de que os operarios, grandemente prejudicados com a falta de espaço nos trens, estavam dispostos a apedrejal-os. Aquella autoridade tomou immediatas providencias, reforçando o policiamento das estações de Cascadura e Engenho de Dentro. Esse policiamento foi presidido pelo commissario Geminiano Lobo, do 20º districto.

SPORTS

Corridas

O "meeting" de hontem do Derby

Transcorreu regular e animadamente a festa de hontem, do Derby-Club. Todas as carreiras, lisamente disputadas, provocaram applausos da multidão.

A melhor carreira do dia produziu a egua Battery, que, calmamente conduzida, confirmou a sua performance no Grande Jockey-Club.

Como nota social houve a entrega ao Dr. Frontin de um lindo bouquet de flores, offerta dos chronistas sportivos, sendo por essa occasião Raul de Carvalho, nosso collega do "Jornal". O presidente do Derby agradeceu em breves e elogiosas phrases á imprensa.

Football

INTERESTADUAL

Mackenzie versus America

Póde-se qualificar de conjunto, na accepção perfeita do vocabulo, o team do Mackenzie, que hontem visitou esta capital. Em linhas geraes é um grupo homogeneo, denotando um acurado training; falhas não tem que se notem e os seus componentes são emeritos shootadores, vivos e ligeiros; harmonisam em todas as situações e passam com acerto.

Os seus avantes formam um quintetto bom, cujas qualidades principaes são o dribbling e o passe; falta-lhes, porém, a coragem nos ultimos momentos de ataque,isto é,não se atiram na occasião propria contra as barras inimigas e si o fazem é sempre por intermedio de um delles, preferindo os restantes ficar afastados á espera dos resultados da investida do companheiro.

Essa tactica deu motivo a que perdessem optimas occasiões de augmentar o seu score.

Si, fechassem, corajosos, sobre o reducto inimigo, com a maestria dos seus dribblings e a certeza dos seus passes, attendendo ao estado de espirito em que estavam os do America, absolutamente sem vontade, perturbados e medrosos, teriam facilmente conquistado uma estrondosa victoria.

Os halves marcam com grande segurança, com especialidade o center, que possue excellente jogo de cabeça. Este center tem por si ainda a agilidade e incansabilidade. Atravessa o campo em todas as direcções e sempre animado faz passes calculados e opportunos, constituindo um bom ponto que condensa e dispersa a força dos seus. O seu defeito, aliás grave, é o mão golpe de vista, tanto que as bolas alias raramente apanha no primeiro golpe e quando em concorrencia com algum jogador contrario as perde sempre.

Os backs são seguros, principalmente o esquerdo. Shootam de qualquer maneira e não se atrapalham facilmente. Abusam, entretanto, dos kicks de effeito para a assistencia. São, não obstante, perfeitos comprehendedores do seu keeper,em quem depositam a maxima confiança. Este, isto é keeper, paga-lhes na mesma moeda, pois, tem-lhes grande confiança.

De Casimiro, o grande keeper que todos conhecem, pela actuação de hontem não se póde fazer juizo seguro. Poucas bolas defendeu. As duas que entraram, crem, póde-se dizer difficilimas. A primeira nem elle viu, pois barrava-lhe a frente quando foi shootada. A segunda, de um optimo centro de Oscar, aproveitado por Haroldo, era realmente perigosissima.

Não obstante, pareceu-nos ali que Casimiro foi traido pelo seu optimo golpe de vista. Pareceu-nos isto, porque passando o centro de Oscar á altura de suas mãos preferiu não interceptal-o.

Confiança desmasiada nos baks, traição do golpe de vista ou certeza da incapacidade da linha americana?

O team do America é o que todos sabem, um conjunto cujas principaes qualidades são a bravura na ataque e a energia na defesa.

Nada disso houve hontem. Com excepção de Ferreira, hontem assombroso, praticando defesas que explicadas ninguem acredita, de Oswaldo, que teve a gloria de levantar o animo dos seus companheiros, e de Adhemar, que soube cumprir o seu papel regularmente, ninguem mais jogou, sinão nos ultimos momentos do segundo half-time.

Realmente, ainda não vimos uma eleven tão desmoralisada pelo desanimo, pelo terror do inimigo, como a do America no primeiro meio tempo e em parte do segundo.

E não se diga que a resurreição foi daquellas que caracterisam os americanos, forte, tenaz e estudada.

A reacção foi forte é verdade, pouco tenaz, entretanto, e muito desharmonica. A urgencia do tempo era tão premente e a vontade que lhes voltara era tão incontida, tão forte, que do desanimo passaram á ancia, o que gerou a perturbação. Resultado: não se aproveitaram bastantemente do dominio que tiveram sobre os seus adversarios, dominio que lhes daria a victoria fatalmente, si o ataque fosse bem conduzido e sem precipitação; si a escorar e impulsionar o ataque houvesse um center-half frio, que não só barrasse as investidas contrarias, mas encaminhasse a bola para os seus, mas para os seus que estivessem melhor collocados, incutindo-lhes mais sensatez, mais calma. Tanto é verdade, que si Oscar não chamasse a si o dever de distribuir um jogo calculado aos seus nos ultimos momentos, nem mesmo aquelles dous pontos do empate seriam conquistados. E Oscar foi o mais marcado dos seus, o que o salienta como o heroe de hontem no lado do America.

Palmeiras versus Everest

Conforme antecipámos, perante a presença de innumeras pessoas, na sua maioria senhoritas e rapazes do bairro do Uruguay e adjacencias, realisou-se hontem um importante match amistoso, entre os clubs acima.

O jogo teve inicio ás 16 horas e 15 minutos, sob a direcção do referee, Sr. José Freitas.

Coube a vez de marcar primeiramente ponto ao Everest, que pela admiravel combinação dos seus forwards, conseguiu após 10 minutos de jogo dous bellos goals, um feito por Millon e outro por Cesar.

O Palmeiras, como era de esperar, sem desanimar, conseguiu tirar a differença de pontos conquistada pelo seu leal adversario, marcando dous goals, um dum penalty commettido por Camara e o outro de um bello kick do seu admiravel center-forward.

O referee agiu de fórma impeccavel.

V Team do V. Isabel versus III do Paladinos

No jogo destes clubs, venceu o V. Isabel F. C. por 2 X 0. Como juiz, actuou o distincto sportsman do Paladinos, Sr. Mineiro.

Fluminense F. C. — Secção infantil

No ground deste club,realisam-se amanhã, ás 7 horas, exercicios de football entre os socios inscriptos nesta secção. O capitain solicita a presença de todos os socios da referida secção, á hora acima indicada.

Sport Club Mackenzie versus Campo Alegre F. C.

Com uma concorrencia numerosa e distincta, os valorosos Mackenzie realisaram hontem, no seu bello e espaçoso ground, mais uma excellente tarde sportiva.

O jogo começou entre os terceiros teams, notando-se logo no principio da pugna dominio completo da parte dos players do Mackenzie, que bem combinados, produziram magnifico jogo, até o final.

Resultado:
Mackenzie — 7.
Campo Alegre — 0.

Serviu de juiz o Sr. Jayme Riclio, que foi impeccavel.

A seguir jogaram os segundos teams. A luta começou bem disputada e cheia de peripecias, no primeiro tempo, com resultados satisfactorios para o Mackenzie, continuando, porém, o segundo tempo dominando francamente o seu adversario.

Resultado:
Mackenzie — 7.
Campo Alegre — 2.

Serviu de juiz o Sr. Eurico Guerra.

Foram os ultimos que ás 16 horas teve inicio a luta entre os primeiros teams.

Desenvolvido o jogo, os valorosos Mackenzie, logo nos primeiros embates, demonstraram superioridade de forças e magnifica combinação.

No primeiro tempo Mathias Catalão e Washington fizeram, com grande successo, os primeiro, segundo e terceiro goals do Mackenzie.

No segundo tempo correu sem interesse; quasi no final, o Campo Alegre marcou o seu unico goal.

Resultado:
Mackenzie — 3.
Campo Alegre — 1.

Serviu de juiz o Sr. Sylvio Cardoso, que foi imparcial.

JOSE' JUSTO.

O concurso para auditor de guerra em Pernambuco

"Sr. redactor. — Em torno da minha candidatura ao cargo de auditor de guerra em Pernambuco têm apparecido em orgãos da imprensa desta cidade considerações que não podem passar sem alguns reparos.

Anteriormente ao acto de ministros do Supremo Militar, em virtude do qual fui um dos cinco classificados, a minha idoneidade intellectual já havia sido julgada por jurisconsultos da envergadura dos Exmos. Srs. Drs. Pedro Lessa, Manoel Pedro Villaboim, João Mendes de Almeida Junior e Antonio Dino da Costa Bueno, que, meus mestres na Faculdade de Direito de S. Paulo, honraram-me com a nota — distincção nos exames das materias de suas respectivas cadeiras.

Da turma academica a que pertencí, fui o alumno que tirou maior numero de notas distinctas. De accordo com o Codigo de Ensino em vigor ao tempo de minha formatura, eu poderia requerer ao director da Faculdade de Direito que promovesse os actos necessarios a ser-me conferido o Premio Academico.

Avesso, por temperamento, á ostentação, em qualquer de suas fórmas, eu não quiz usar desse meu direito.

Allega-se que a inclusão de meu nome na lista dos cinco classificados fez-se em detrimento de outro, que apresentou titulos melhores que os meus e que havia sido contemplado no parecer apresentado por tres dos Srs. ministros do Supremo Tribunal Militar.

Pretender-se que o Supremo Tribunal Militar, na totalidade de seus membros, estaja obrigado a aceitar o referido parecer, sem alteração alguma, não está de accordo nem com o disposto no regulamento que rege os concursos da natureza do de que se trata, nem com a logica dos factos.

Basta considerar-se que isso importaria em fazer o voto da minoria da referida corporação prevalecer sobre o da maioria da mesma.

Levados por tal raciocinio, chegariamos tambem a concluir que uma pessoa que, defendendo um seu direito perante a justiça, perde a causa na primeira instancia, embora venha a ganhal-a na segunda instancia, deve considerar a causa definitivamente perdida, á vista do julgamento da referida primeira instancia.

Que irregularidade poder-se-á attribuir ao Supremo Tribunal Militar fazendo a classificação que fez?

Terão os auxiliares de auditores preferencia absoluta sobre todos os outros concorrentes? Não, responde o regulamento que rege os concursos, quando affirma que "dentre os candidatos em egualdade de votação para a inclusão na proposta, dar-se-á preferencia aos auxiliares de auditores, com dous annos, pelo menos, de effectivo".

Deste artigo se conclue claramente que mesmo que o candidato não seja auxiliar de auditor, poderá ser votado, só tendo preferencia o referido auxiliar no caso de egualdade de votação.

Poderão ser classificados candidatos que não tiverem apresentado trabalhos sobre direito penal militar?

E' claro que sim, pois o regulamento, referindo-se ao assumpto, ao tratar do parecer que deve ser apresentado pela commissão de tres juizes do Tribunal, usa da expressão "attender-se-á, de preferencia, ás provas de habilitação em direito penal militar".

Essa preferencia só pode ser entendida, conforme se vê da propria expressão do regulamento, como sendo da natureza da de que gosa o auxiliar de auditor, isto é, em egualdade de condições. Assim sendo, quando o Tribunal, depois de offerecido o parecer da commissão de tres de seus membros, effectuar a eleição dos nomes que deverão entrar na proposta ao poder executivo, não será obrigado a classificar sómente os candidatos que tiverem apresentado trabalhos sobre direito penal militar, mas sim a dar preferencia a estes, em egualdade de condições, ou, por outra, no caso de egualdade de votação, e, como no caso de auxiliares de auditores, deverá ser classificado quem tiver trabalho sobre o referido ramo de direito.

A preferencia aos que apresentarem trabalho da especie a que ha pouco nos referimos não é nem pode ser absoluta, pois que, além de que já deixámos dito, os ministros do Tribunal deverão tambem julgar das provas de idoneidade moral e, attendendo a isso, affirmar quaes os candidatos que melhores provas apresentaram.

Basta isso para ver-se que outros elementos têm de pesar na apreciação dos ministros.

Nunca occupei cargo publico e, por conseguinte, não poderei apresentar attestado a esse respeito.

Ha já alguns annos, em occasião bastante afflictiva para a vida do Estado de S. Paulo, prestei, sem que o fizesse em razão do officio, prestei desinteressadamente á administração daquelle Estado serviços de que pode dar testemunho o então secretario da Justiça e Segurança Publica e hoje prefeito da cidade de S. Paulo, Dr. Washington Luiz Pereira e Souza.

Em attenção a taes serviços, passado algum tempo, fui nomeado promotor publico da comarca de Ubatuba. Não acceitei o cargo, levado por uma natural delicadeza de sentimento, e entre as razões que allegueí para a recusa estava a ponderação de que, sendo eu filho de um ministro do Supremo Tribunal Federal, a acceitação daquelle cargo, em uma época em que as mais violentas paixões politicas se achavam desencadeadas, poderia dar logar a explorações politicas, em que se procurasse ver correlação entre a attitude do juiz e o emprego dado a seu filho.

Mais tarde, ainda em attenção aos serviços por mim prestados, e a que acima me referi, um dos membros da commissão central do Partido Republicano de S. Paulo, Dr. Jorge Tibiryçá, devido á lembrança do deputado Dr. José Valois de Castro, offereceu-me insistentemente a inclusão de meu nome na chapa para deputados que o mencionado partido ia organisar, offerecimento de que foi portador o mesmo deputado cujo nome vem acima.

Recusei o honroso convite e tive occasião de repetir as razões que me levavam a tal procedimento e que eram as mesmas a que atrás me referi, que me levaram, anteriormente, a recusar o cargo de promotor publico.

Estão vivas as pessoas que conhecem esses factos de minha vida e si adultero a verdade bem poderão dizel-o.

Com os factos de duas recusas successivas a convites que me foram feitos para o exercicio de funcções publicas provei a concepção que fazia da delicadeza da posição de um juiz, que no caso era meu pae.

Creio que ninguem me fará favor si reconhecer nessa passagem de minha vida um traço de idoneidade moral.

Jámais me referi a esse episodio, que mesmo muitos dos que me honram com sua amisade ignoram em absoluto.

Quem, em um paiz cujos filhos, em sua maioria, mantêm, na vida social, numerosissimos cinematographos, com sessões continuas, entre cujas fitas não são as menos interessantes as das camarilhas de elogios mutuos, prova com os proprios actos o respeito que nutre pela funcção de um juiz, não está de certo em condições de ter um curador "ad hoc", que lhe indique o caminho do criterio e do dever.

Faço votos para que todos os candidatos ao cargo de auditor de guerra, de que se trata, da maneira por que exerceram ou da fórma por que deixaram as funcções publicas que exerceram, possam falar e provar que agiram com a mesma lisura e dignidade, com que falo e provo que recusei as que me foram offerecidas.

Daqui se vê que não mendigo emprego: si a sua obtenção exigisse o uso de meios que não fossem rigorosamente dignos, com um pontapé atiral-os-ia para longe de mim; e, mesmo aquelles que podem ser acceitos recuso-os quando a isso sou levado por natural delicadeza de sentimentos.

Sob palavra de honra o affirmo, em nome de Deus, o juro, que sou absolutamente sincero no appello que, para finalisar, daqui dirijo ao Exmo. Sr. presidente da Republica.

Que S. Ex. prescinda por um momento da minha qualidade de filho do Dr. Canuto Saraiva e não queira, na conducta de juiz, que mantem o pae, ver a provavel conducta que seguirá o filho — "agua que corre da agua que vae correndo"; que S. Ex. esqueça as informações que sobre mim tenham sido prestadas por amigos desinteressados; que S. Ex., inspirando-se exclusivamente em sua consciencia, faça recair a nomeação sobre quem melhor realisar a união de predicados intellectuaes e moraes.

E terá os meus applausos incondicionaes.

Sr. redactor, muito lhe agradecendo a publicação destas considerações em sua sincera e justiceira folha, sou amigo e criado obrigadissimo — *Joaquim Saraiva Neto.*"

Da platéa

NOTICIAS

A despedida da companhia lyrica

Está nos seus ultimos espectaculos a companhia lyrica italiana que veiu fazer a temporada official desta capital. Hoje é a penultima récita de assignatura com a opera de Wagner, "I Maestri Cantori", e, depois de amanhã, a ultima, despedida da companhia, com "Beatrice", de Messager. Amanhã será a festa artistica de Maria Barrientos.

O festival de Carlos Abreu

E' amanhã, no Palace, em espectaculo completo, o festival artistico de Carlos Abreu. O espectaculo tem um programma excellente. Serão representados tres originaes novos, de Mme. Selda Potocka, Mlle. Laurita Lacerda e Sr. Tapajoz Gomes, além de uma traducção interessantissima de Eduardo Garrido, "O lingua de fora". Haverá, tambem, um acto de "cabaret".

As récitas da moda no Recreio

Hoje é dia das récitas da moda no Recreio. A companhia Alexandre Azevedo representará a magnifica comedia "Mocidade", de André Picard, que tem obtido um justo successo.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

A companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes ainda se demora nesta capital até o dia 10 do mez vindouro, depois do que, então, partirá para São Paulo, onde vae inaugurar o Theatro da Boa Vista. Emquanto isso Leopoldo Fróes nos irá dando no Palace varias peças do seu numeroso repertorio. Afim de substituir "A Baratinha", que está fazendo successo, a "troupe" patricia começou hoje a ensaiar o "vaudeville" "Champignol á força", que deverá ir á scena quinta-feira vindoura. Em seguida a essa peça Leopoldo Fróes nos dará o "Petit Café".

—Faz annos hoje o Sr. Dr. Roberto Etchebarne, da 2ª delegacia auxiliar, e que ha muito vem exercendo as funcções de censor theatral. Muito estimado não só no meio dos seus collegas como nas rodas theatraes, onde a sua acção, embora energica, sempre se faz sentir por uma delicadeza de trato, o anniversariante de hoje será decerto muito cumprimentado.

—Estrella Santos e Lina Prado, dous sympathicos elementos da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, estão organisando uma festa artistica para 28 do corrente, no Palace Theatre.

Os espectaculos do S. José

A companhia do S. José começará brevemente a dar duas sessões differentes em cada noite, isto é, a 1ª e a 2ª sessões com a "Mangerona", que continua em pleno successo, e a 3ª com a réprise das peças do seu grande repertorio. Entre estas já foram escolhidas "Jocotó", "S. João em S. Paulo", "Não vou p'ra isso", "A menina Bertha", "Em pé de guerra", "O tambor-mór" e "Rua dos Arcos n. 109".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "I Maestri Cantori"; Palace, "A Baratinha"; Phenix, "Castellos no ar"; S. José, "Mangerona"; Carlos Gomes, "A. B. C."; Recreio, "Mocidade"; Republica, variado.

Em poucas linhas

Raphael Silva, portuguez, explorava a decaidda Catalina Delma, e hoje, porque ella resistisse, aggrediu-a, mordendo-a. Foi preso na praça da Republica.

— Maria Alexandrina Tavares e Maria Rosa trocaram bofetadas, sendo presas pela policia do 14º districto.

— Luiz Corrêa da Rocha fez uma desordem, fugindo depois, na praça da Republica. Alpheu Rodrigues, querendo subjugal-o, levou uma formidavel cabeçada, ferindo-se.

— João Geluzio, italiano, foi aggredido por Albino Rocha Ramos, portuguez, esbofeteando-se e sendo presos.

— Antonio Bessa, residente no caminho dos Pilares n. 27, queixou-se á policia do 20º districto de que, achando-se no interior de um botequim, naquelle caminho, foi aggredido a páo por um desordeiro conhecido pelo nome de Augusto, que se evadiu.

Uma esposição de industrias chilenas

SANTIAGO, 18 (A. A.) — O Dr. João Luis Sanfuentes, presidente da Republica, inaugurou a Exposição de Industrias Nacionaes. O acto teve grande solemnidade, achando-se presentes todas as altas autoridades civis e militares, representantes diplomaticos e grande numero de outras pessoas gradas.

O acaso faz uma descoberta

Um pacote de estampilhas no fundo de um rio

Não fosse o acaso, e quando houvesse opportunidade, alguem retiraria do fundo do rio Joanna, em logar sabido, o pacote das estampilhas, ali escondido, e iria fazer a transacção criminosa.

O acaso, porém, evitou isso, e mais os males que poderiam recair sobre innocentes, com a intromissão de taes estampilhas na circulação, pois se verifica, á primeira vista, que são falsas.

Foi assim. Alguns menores brincavam nas margens do rio Joanna, junto á ponte das ruas S. Christovão e Duque de Saxe, emquanto outras iam mais longe, procurando trazer do fundo do rio ferros velhos em outras épocas ali jogados. Um dos meninos encontrou então, junto a uma pedra, um volume, de aspecto curioso, pelo que, apanhou-o e levou-o para o meio dos companheiros. Era um envolucro feito de oleado, bem amarrado, demonstrando ter sido preparado para resistir á humidade e assim evitar o damno naquillo que guardava. Aberto o envolucro, eram estampilhas, dessas amarellas, de 300 réis. Os pequenos ficaram muito contentes e fizeram uma grande festa. Alguns saíram logo a correr, mas os que se demoraram ali foram observados por dous funccionarios da estação de telegraphos da rua São Christovão o Sr. Heitor, inspector da estação, e o Sr. Miranda, um dos chefes. Esses senhores detiveram então os menores que tinham nas mãos as estampilhas, e avisaram a policia do 10º districto.

As autoridades apprehenderam as estampilhas, que eram em numero de 811. Os menores foram ouvidos para que constem suas declarações no inquerito aberto.

A policia vae dar uma busca no local, a ver si encontra ainda mais estampilhas.

Rio Moto-Club

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente, convido os Srs. associados deste club, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social á avenida Salvador de Sá 189, loja, no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA — Eleição para os cargos vagos de presidente e 1º secretario.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1916.

Luiz Pedro Gomes.
2º secretario.

Morre repentinamente

De passagem pelo Rio

Adoentado, o Sr. Edson Rabello, a conselhos medicos, veiu do Espirito Santo, hospedando-se aqui, á rua Theophilo Ottoni n. 3, pensão. Seguiria depois para Poços de Caldas, onde iria fazer uma estação de aguas. Aqui chegou ha 20 dias.

Hoje, pela madrugada, sentindo-se mal, recolheu-se ao seu aposento, aggravando-se o seu estado e vindo a fallecer sem assistencia medica.

A policia do 1º districto examinou o cadaver, fazendo a verificação do obito o Dr. Antenor Costa, medico da policia.

Contava o Sr. Rabello 21 annos e era empregado no commercio.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quarta-feira, 20 do corrente mez, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 16 de setembro de 1916. — Octavio Guimarães, secretario.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. M. D. — Tome tres pilulas por dia do seguinte remedio: stypticina, 30 centigrammas; succo de alcaçus, alcaçus em pó, q. s. Para 9 pilulas.

I. N. T. E. S. T. — Pela nossa observação pessoal? A marcha; o andar a pé.

V. I. U. V. A. — Lavagens "locaes" com um litro de agua fervida, na qual porá uma colher das de sopa de: tannino, 40 grammas; tintura de ratania, 20 grammas; alcool a 90º 200 grammas. E não é preciso que nos procure por isso. E' caso muito banal.

C. A. C. — Exame de sangue.

L. M. T. — Não ha de que.

Mme. A. N. — Agradecemos os elogios, mas deve insistir: é muito cedo para se julgar "curada"!

Z. A. — Parabens...

W. Y. de S. — Pudera não! Devia ter pensado nisso antes. Agora mande fazer irrigações com permanganato a um por cinco mil (de manhã e á noite) com cinco litros de agua fervida e resfriada, sem misturar-lhe agua fria. A operação deve ser feita com agua tão quente quanto se possa supportar. Fiscalisar si ha phenomenos ascendentes, porque o mal não se limitará á região invadida.

A. A. S. C. — Então, aconselhado por nós, examinou o sangue e o resultado foi:"-|--|--|-" e pergunta o que significa? Fortemente positivo: syphilis. E era disso que nós haviamos desconfiado.

B. X. — Queira escrever mais claro.

L. L. de G. — Entre os seus males figura tambem a prolixidade: faremos o possivel para diminuil-os, comtanto que o senhor se esforce para resumir a narração dos mesmos.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

MATTOSO

—Calçar e illuminar a rua Bandeirantes, para a qual, parece, jamais olharam as autoridades competentes.

LARANJEIRAS

—Concertar o parapeito do rio das Caboclas, no largo do Boticario, afim de evitar desastres, ou, melhor, a continuação delles.

HADDOCK LOBO

—Garantir a ordem publica, a paz e o socego que devem existir na rua Maria José, o que tanto desejam os moradores dessa via publica.

ESPIRITO SANTO

—Policiar de verdade as ruas Maria José, Collina e S. Luiz.

CENTRO DA CIDADE

—Policiar a rua 1º de Março, esquina da de Visconde de Inhauma, onde, depois das 23 horas, se reunem numerosos vadios e desordeiros, insultando e provocando os transeuntes.

A successão amazonense

Recebemos de Manáos o seguinte radiotelegramma, datado de 16 do corrente:

"Está descoberto o plano do Sr. Monteiro de Souza para ser governador do Amazonas dada a duplicata do governo Bacellar-Thaumaturgo. O povo, indignado, repelle a intervenção promovida pelos Srs. Antonio Carlos e Antonio Azeredo por serem elles os traidores da politica. Consta que o Sr. Wenceslão Braz é contra a aspiração do povo ao lado do general Thaumaturgo. Dizem que o governador sacará no Rio quinhentos contos — Washington Rezende."

Um medico é victima de uma explosão

O Dr. Manoel José dos Reis, medico residente no boulevard 28 de Setembro n. 337, quando pela manhã, em sua residencia, fazia funccionar um fogareiro de alcool, este explodiu subitamente. O Dr. Reis, que foi immediatamente soccorrido pelo Dr. Roberto Freire, que compareceu ao local em uma ambulancia da Assistencia, recebeu curativos no rosto, thorax e mãos, onde apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos.

Jovino espancou a Julieta e se occultou na casa do coronel

Hoje pela manhã Jovino do Valle, sem profissão nem residencia, quando passava pela rua Maria Luiza, em Villa Isabel, esbordoou brutalmente a sua amasia Julieta da Silva. Como esta gritasse por soccorro, Jovino deitou a correr pela rua fóra, indo occultar-se no interior da casa n. 12, residencia do coronel do Exercito Antonio Teixeira, onde foi preso e conduzido para a delegacia do 16º districto policial.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. commandante Pacheco de Carvalho Junior, Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado no nosso fôro; Dr. Albuquerque Lins, senador paulista; Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, Mlle. Lygia de Aragão, filha do Sr. Francisco Alves de Aragão, antigo negociante nesta praça.

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Alberto Machado Silva, o menino José Espedito, filho do Sr. José Cavalcanti, funccionario da policia; Mlle. Odaléa, filha do Dr. Sá Osorio, delegado do 13º districto policial; Pedro Ayrosa, escripturario da thesouraria da Guarda Civil.

— Faz annos hoje o Sr. M. M. Carvalho Alvim, proprietario e antigo sportsman.

— Faz annos hoje D. Albertina da Rocha, esposa do Sr. João Cesar Borges da Rocha.

— Faz annos hoje Mme. Maria Luiza Garcez Palha Baptista, esposa do Sr. Antonio Duarte Baptista, commissario de policia.

—Faz annos hoje o menino Wanderlino, filho do coronel Antonio Olegario Lopes, chefe das officinas de impressão da Imprensa Nacional.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje na 3ª Pretoria Civel o casamento do engenheiro da Prefeitura Dr. Alberto Moreira da Rocha com Mlle. Sara Abbadie, sendo testemunhas o negociante desta praça Francisco Candido Pereira e Dr. Zopiro Goulart.

José Maria é o nome de um robusto pimpolho que veiu ao mundo ante-hontem, primogenito do casal Carlos Ronco - Maria de Paiva Ronco e neto do coronel Salathiel de Paiva, funccionario do Thesouro Nacional.

NASCIMENTOS

Yêda é o nome da primogenita do casal Dr. Theopompo Duarte Nunes - Santinha da Veiga Cabral Duarte Nunes. Pelo nascimento da pequenita o Dr. Theopompo e sua Exma. senhora têm recebido innumeros cumprimentos.

RECEPÇÕES

Mlle. Beatriz Savio, filha do saudoso commandante Themistocles Savio, vê passar amanhã a data de seu anniversario natalicio e por esse motivo receberá as suas amigas e pessoas de relações na residencia de sua familia.

— Animada de selecta concorrencia realisou-se hontem a recepção que, motivada pelo seu anniversario, offereceram ás pessoas de suas relações o Sr. Rodolpho Josetti e sua Exma. familia.

A essa recepção emprestaram não pequeno encanto Mme. Rodolpho Josetti e Mlles. Martha e Tita Josetti, que executaram ao piano, com expressão e sentimento, algumas composições de Chopin e Beethoven.

Sobre os moveis que ornamentavam os salões da residencia do anniversariante viam-se muitos telegrammas, cartas e flores, de cumprimentos e saudações.

FESTAS

O Lycée Français realisa no dia 19 do corrente a sua terceira "hora artistica", que terá o concurso de alguns artistas da companhia lyrica do Municipal.

BANQUETES

No restaurant Assyrio realisa-se brevemente o banquete que o joven bacharelando em direito Edmundo Fróes offerece aos seus amigos e collegas.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 16 1/2 horas, realisa-se na Escola de Bellas Artes uma conferencia, extra, sobre — "A arte hollandeza no Brasil durante o periodo de Mauricio de Nassau".

Será conferencista o professor Dr. Pedro Souto Maior, socio effectivo do Instituto Historico, que se tem occupado do assumpto, estudando archivos na Hollanda, Portugal e Hespanha.

VIAJANTES

Partiu hontem para Minas, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Manoel Rodrigues Lages.

— De Cantagallo, onde esteve alguns dias, a serviço de sua profissão, regressou hontem a esta capital o Dr. Roberto Trompowsky Junior, advogado no nosso fôro e no do Estado do Rio.

Os ladrões

As autoridades policiaes do 12º districto procedem ás diligencias necessarias para a descoberta dos ladrões que esta noite assaltaram a casa do Sr. Candido de Campos, á avenida Mem de Sá n. 93, roubando 400$000 em dinheiro e algumas joias.

Foram photographadas as impressões digitaes deixadas pelos ladrões, e a policia prendeu o criado do Sr. Candido de Campos, que tomava conta da casa.

Academia de Altos Estudos

A reunião da congregação da Academia de Altos Estudos, que se deveria effectuar hoje, ás 21 horas, ficou, por deliberação do Sr. conde de Affonso Celso, director, transferida para depois de amanhã, 20, ás 20 1/2 horas.

(40) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Era uma idiotice, mas fôra em pura perda que o estado-maior general e que os chefes de policia dos Estados haviam feito publicar avisos denunciando o absurdo dessa fabula: as populações viam espiões por toda a parte! (1)

Cada visinho era considerado um espião; as estrellas transformavam-se em fanaes de dirigiveis, as nuvens em aeroplanos, e atiravam em cima!

Dissemos que ante essa nova carnificina da multidão fanatica, Monique fechara os olhos. Ella abriu-os de novo, ao ouvir uma voz singular que dizia:

— Esse "chauffeur" não era francez. E não estava absolutamente disfarçado!... Vocês mataram um allemão, com esse é o terceiro official nesses oito dias, e o quarto "chauffeur". Já não conto os simples soldados e os civis, mas assignalo ainda uma condessa austriaca!

— Como isso é tranquillisador! disse em voz alta Mam'zelle.

Quanto a Monique, tomada de um tremor subito, procurava ver melhor o homem que falara. Parecera-lha que a sua voz não lhe era desconhecida. E á medida que se adeantava na sua inspecção, reconhecia a estatura (si bem que disfarçado pela sobrecasaca de camponeo), todo o porte, o movimento dos hombros e a inclinação da sua cabeça. Ah! por que não virava o homem a cabeça para o ponto em que ella estava? Monique seria capaz de jurar que não se devia ninguem fiar na dignidade daquelles cabellos grisalhos, que caiam sobre um collarinho sebento.

A cabeça voltou-se finalmente! Era uma cabeça de ancião de muito pouca nobreza e que teria deixado Monique perfeitamente indifferente si, subitamente, ella não tivesse surprehendido o brilho penetrante do olhar, essa especie de vivacidade dissimulada que caracterisava pessoalmente um homem de quem muito tinha a temer!

Ella atirou-se para um recanto mais escuro do carro, por trás de Mam'zelle, presa de um pavor que lhe provocava calefrios: "Stieber! Só podia ser Stieber!"

Stieber em Dresde!

Imaginou logo que só ahi estava por causa della e, mais uma vez, julgou-se perdida. Tornou a fechar os olhos.

Contava com tudo, a sentir subitamente a horrivel mão do homem pousar sobre o seu braço, a ouvir uma voz pronunciar-lhe no ouvido algumas palavras fataes: "Siga-me, não procure em absoluto chamar a attenção dos que a cercam, ou revelo a sua nacionalidade e era uma vez Monique!"

Porque embaraçaria elle o seu caminho, sinão por causa della, por causa della!

Como poder acreditar num acaso?

Entretanto, o carro poz-se de novo em marcha, sem que nenhum outro incidente, mais ou menos desagradavel, se produzisse, e chegaram ao hotel. Deram-lhe um quarto. Ella fechou-se por dentro. Monique tremia e procurava raciocinar. Dizia de si para si que naquelle momento Stieber devia ter outras occupações mais importantes do que as de vigial-a e de correr-lhe no encalço.

Finalmente, si elle já sabia onde ella estava, tel-a-ia inevitavelmente agarrado!

Chegando, assim, a concluir o desejado, com a rapidez propria ás naturezas sensiveis, não tardou a convencer-se de que, si ainda estava em liberdade, era porque Stieber ignorava a sua presença em Dresde!

Emfim, como Stieber já não estava ante os seus olhos, poz-se mesmo a duvidar do que havia visto.

O terror que lhe inspirava aquelle homem fazia-o surgir á sua vista sob todos os disfarces.

Vieram bater á porta. Sobresaltou-se. Era apenas a "vigia do andar", que vinha communicar-lhe que Mam'zelle mandava-a chamar. Monique respondeu que estava indisposta e que ia descansar, mas a vigia voltou, dizendo que Mam'zelle tambem estava indisposta e que não podia vir vel-a, entretanto, tinha uma communicação urgente a fazer-lhe. Monique resolveu-se. Encontrou Mam'zelle e a governante, que, mettidas em "desabillés" elegantes, preparavam toilettes faustosas.

— Como vê, estamos nos vestindo para ir jantar fóra. A princeza deu-nos folga e, como tornou a recommendar-me que não a deixasse um só instante só, conto que me faça a gentileza de se ir preparar para nos acompanhar!

— Estou realmente muito incommodada, deixe-me no hotel, disse Monique; a princeza nada saberá!

— Absolutamente não! Absolutamente não! insistiu Mam'zelle, rindo muito parvamente, "a senhora é minha prisioneira!" Deve seguir-me por toda a parte!...

Monique ergueu os hombros e retirou-se. Por que Mam'zelle teria pronunciado aquellas palavras: "A senhora é minha prisioneira?" E' que parecera na verdade dar-lhe um segundo sentido.

Monique, entretanto, estava absolutamente resolvida a não sair e a furtar-se a qualquer nova insistencia, mettendo-se na cama, quando ao atravessar o corredor do andar que a levava ao seu quarto cruzou com um official superior que, dando-lhe um leve encontrão, pediu-lhe desculpas e seguiu o seu caminho.

Monique ficou plantada no tapete, não podendo dar um só passo, incapaz de andar para adeante... Era Stieber!

Ah! acabava de reconhecel-o ainda uma vez! Era elle! elle! desta vez, ella não podia se ter enganado!... Ella o vira perfeitamente!...

E elle, que parecia de nada se ter apercebido!... Caminhava cabisbaixo, mostrando-se muito preoccupado!...

Ella ouviu o seu passo que se dirigia para o recinto do ascensor. Reconheceu-lhe a voz, quando elle falou ao groom... Tomou o ascensor. E Monique só teve então um desejo: sair immediatamente desse hotel onde estava Stieber!...

Evidentemente não era por sua causa que elle revestira aquelle uniforme!... Ainda uma vez, por que a estaria elle cercando assim, quando ser-lhe-ia tão simples "agarral-a"?... Para não desagradar a princeza da Carinthia? Mas, não era em nome do imperador que elle trabalhava! Não tinha a minima precaução a tomar em semelhante caso, desde que os outros haviam procedido contra o imperador! E Monique bem conhecia a brutalidade habitual desses senhores! Não! Stieber não tinha a minima desconfiança de que era nella Monique que dera um encontrão... Mas, em todo o caso, pois que a fatalidade o fizera de novo cruzar o seu caminho, tudo devia fazer por seu lado para afastar-se...

Ficou prompta antes da governante e da mordoma, e nunca o seu véo a occultara tão bem.

(Continúa.)

(1) Como na França, aliás, mas na França as populações tinham a desculpa de que a Allemanha havia effectivamente posto espiões por toda a parte.

HUGO SARMENTO pede a todas as pessoas amigas o obsequio de o informarem, assim que tiverem conhecimento, do paradeiro da sua «fox-terrier» DONA, desapparecida na noite de 12 do corrente. R. Buenos Aires, 59.